

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Carla Chaves de Oliveira

Fruto Proibido

Coleção cápsula autoral conceitual inspirada no álbum de Rita Lee.

Rio de Janeiro

2024

Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil

Faculdade SENAI CETIQT

Curso de Bacharelado em Design

Ana Carla Chaves de Oliveira

Fruto Proibido

Coleção cápsula autoral conceitual inspirada no álbum de Rita Lee.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Profª Rosanna Naccarato

Rio de Janeiro

2024

Ficha catalográfica

De Oliveira, Ana Carla

Fruto Proibido: Coleção cápsula autoral conceitual inspirada no álbum de Rita Lee.

Ana Carla Chaves de Oliveira – Rio de Janeiro, 2024.

148 p.

Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

1. Design de Moda 2. Coleção Conceitual 3. Rita Lee I. Título.

Ana Carla Chaves de Oliveira

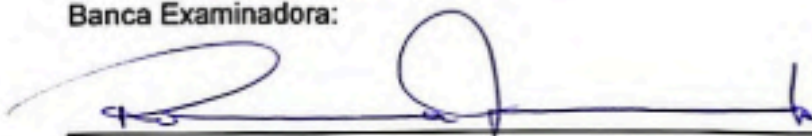
Fruto Proibido

Coleção cápsula autoral conceitual inspirada no álbum de Rita Lee.

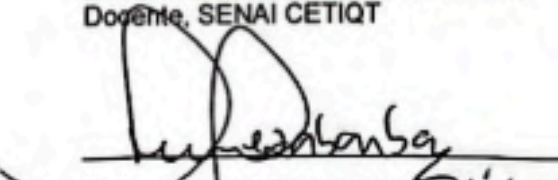
Trabalho de Conclusão de Curso a ser submetido à Comissão Examinadora do Curso de Bacharelado em Design, da Faculdade SENAI CETIQT, como parte dos requisitos necessários à obtenção do grau de Bacharel em Design.

Data de Aprovação: 25/06/2024.

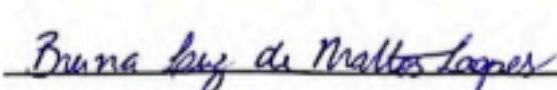
Banca Examinadora:



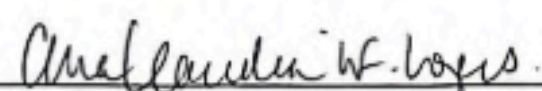
Rosanna Naccarato
Especialista em educação estética - Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Docente, SENAI CETIQT



Solange Riva Mezabarba
Doutora em Antropologia pela Universidade Federal Fluminense,
Docente, SENAI CETIQT



Bruna Luz de Mattos Lopes
Especialista em Design de Estamparia, SENAI CETIQT,
Docente, SENAI CETIQT



Ana Claudia Lourenço Ferreira Lopes
Coordenação de Graduação e Ensino Técnico

Dedicatória

A todos aqueles que um dia já foram jovens e estúpidos.

Agradecimentos

Agradeço sinceramente a todas as pessoas que desempenharam qualquer papel nesta jornada, sem as quais não teria alcançado esta conclusão. Gostaria de destacar algumas delas:

Luiza Tavares de Oliveira, Vovó, e Aramis Tavares de Oliveira, Pai, que estiveram ao meu lado e me apoiaram desde o início. Graças a vocês, tenho a confiança necessária para tomar minhas decisões e ser verdadeiramente eu mesma.

Daniel Pimenta, meu parceiro de vida e de alma, agradeço por acompanhar essa jornada. Eu não estaria aqui sem seu apoio emocional durante esses anos.

Mauro Machado, por me apresentar ao Fruto Proibido. Ser sua amiga é uma das melhores coisas que já me aconteceu.

À Flávia, costureira e modelista, e à Margarida, minha sogra, que me auxiliaram no desenvolvimento das peças desse projeto. Ambas desempenharam um papel crucial na realização destas peças, e sem elas, este projeto não seria o que é.

Aos amigos Gabriel Antônio, Tania Carolina, Heloise Carvalho, Mila de Oliveira, Victoria Kurkdjian, Maurício de Souza, Leonardo Martinelli, Giulia Butler, Sofia Abrantes, Mainah Rego, Camila Lino e tantos outros que ofereceram apoio e conforto durante esse período.

Por fim, ao meu cachorro Ringo e minha gatinha Khaleesi.

Isso não teria sido possível sem cada um de vocês. Agradeço do fundo do meu coração.

Epígrafe

“No ar que eu respiro, eu sinto prazer, de ser
quem eu sou, de estar onde estou.”

(Rita Lee)

Resumo

O seguinte projeto visa criar uma coleção cápsula autoral e conceitual inspirada no álbum "Fruto Proibido" de Rita Lee, destacando a estética dos anos 1970. Realizamos a pesquisa da biografia e obra da cantora Rita Lee, buscando uma compreensão maior dos sentimentos e temas presentes no álbum. Além disso, utilizando a metodologia do *design thinking* e da matriz conceitual, a pesquisa mergulhou na essência das músicas, transformando-as em peças de vestuário e acessórios conceituais e experimentais. O objetivo central é capturar a essência do álbum e transmiti-la através de produtos têxteis, oferecendo uma experiência sensorial que transcende o simples uso de roupas. Como resultado da pesquisa, visamos produzir três protótipos de *looks* conceituais e um editorial de moda.

Palavras-chave: Design de Moda. Rita Lee. Coleção Cápsula. Moda Conceitual. Anos 1970. Fruto Proibido.

Abstract

The following project aims to create an original and conceptual capsule collection inspired by Rita Lee's album "Fruto Proibido," highlighting the aesthetics of the 1970s. We conducted research on the biography and works of the singer Rita Lee, seeking a greater understanding of the feelings and themes present in the album. Additionally, using the design thinking methodology and the conceptual matrix, the research delved into the essence of the songs, transforming them into conceptual and experimental clothing and accessories. The central objective is to capture the essence of the album and convey it through textile products, offering a sensory experience that transcends the mere wearing of clothes. As a result of the research, we aim to produce three prototypes of conceptual looks and a fashion editorial.

Keywords: *Fashion Design. Rita Lee. Capsule Collection. Conceptual Fashion. 1970s. Fruto Proibido.*

LISTA DE IMAGENS

Ilustração 1: Moodboard de artistas internacionais da década de 70.....	17
Ilustração 2: Moodboard de artistas do Glam Rock.....	18
Ilustração 3: Rita Lee usando botas da marca BIBA.....	19
Ilustração 4: Rita Lee no início e no final da década de 70.....	20
Ilustração 5: Álbum Tropicália.....	21
Ilustração 6: Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso.....	23
Ilustração 7: Os Mutantes.....	25
Ilustração 8: LP Fruto Proibido.....	27
Ilustração 9: Barbara Hulanicki em frente a uma loja BIBA, anos 70.....	30
Ilustração 10: Rita usando as botas roubadas.....	31
Ilustração 11: Barbara Hulanicki e Rita Lee.....	32
Ilustração 12: Playlist de músicas elaborada para a pesquisa.....	34
Ilustração 13: Paletas de cores, de 1 a 4.....	35
Ilustração 14: Moodboards de estilo do 1 ao 4.....	36
Ilustração 15: Grupo entrevistado.....	38
Ilustração 16: Rascunho da cartela de cores.....	39
Ilustração 17: Moodboard Margarida.....	42
Ilustração 18: Moodboard Tema “Liberdade”.....	44
Ilustração 19: Moodboard “Rebeldia”.....	45
Ilustração 20: Moodboard Dançar Pra Não Dançar.....	48
Ilustração 21: Moodboard Agora Só Falta Você.....	49
Ilustração 22: Moodboard Cartão Postal.....	50
Ilustração 23: Moodboard Fruto Proibido.....	51
Ilustração 24: Moodboard Esse Tal de Roque Enrow.....	53
Ilustração 25: Moodboard O Toque.....	54
Ilustração 26: Moodboard Pirataria.....	55
Ilustração 27: Moodboard Luz del Fuego.....	56
Ilustração 28: Moodboard Ovelha Negra.....	58
Ilustração 29: Rascunhos dos croquis.....	59
Ilustração 30: Croquis do bloco “Liberdade”.....	65
Ilustração 31: Croquis do bloco “Rebeldia”.....	66
Ilustração 32: Croqui do look “Ovelha Negra”.....	67
Ilustração 33: Cartela de cores.....	68
Ilustração 34: Cartela de materiais.....	69
Ilustração 35: Cartela de aviamentos e elementos decorativos.....	70
Ilustração 36: Exemplo de tabela de medidas.....	71
Ilustração 37: Mix de produtos.....	96
Ilustração 38: Produção do macaquinho “Fruto Proibido”.....	105

Ilustração 39: Produção da tiara “O Toque”	106
Ilustração 40: Finalização da tiara “O Toque”	107
Ilustração 41: Produção do vestido “Ovelha Negra”	108
Ilustração 42: Produção do bordado “Ovelha Negra”	109
Ilustração 43: Produção da blusa “O Toque”	110
Ilustração 44: Produção da calça “O Toque”	110
Ilustração 45: Moodboard de fotografia	113
Ilustração 46: Moodboard de locação	114
Ilustração 47: Moodboard de modelos e beleza	114
Ilustração 48: Moodboard de backstage do editorial	127

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	13
1. MODA E MÚSICA.....	16
1.1 Os anos 70 na moda.....	22
1.2 Rita Lee.....	24
1.3 Fruto Proibido.....	26
1.4 Barbara Hulanicki.....	29
2. PESQUISA DE PÚBLICO.....	33
2.1 Entrevistas com o público-alvo.....	37
2.1.1 Persona.....	40
3. PROCESSO CRIATIVO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO.....	43
3.1 Tema.....	44
3.2 Moodboards.....	47
3.3 Croquis.....	59
3.4 Cartela de Cores.....	67
3.5 Cartela de Materiais.....	68
3.6 Tabela de medidas.....	70
3.7 Fichas de desenvolvimento.....	73
3.8 Fichas Técnicas.....	96
4. PROTÓTIPOS PRODUZIDOS.....	104
4.1 Experimentações.....	104
5. EDITORIAL DA COLEÇÃO.....	112
5.1 Moodboards do editorial.....	112
5.2 O Editorial.....	116
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	128
REFERÊNCIAS.....	130
APÊNDICES.....	133

INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso abordará a concepção de uma coleção cápsula de moda feminina, de caráter conceitual e autoral, inspirada no icônico álbum musical "Fruto Proibido" da cantora Rita Lee.

A motivação para este tema surgiu quando tive meu primeiro contato com o álbum "Fruto Proibido" através de uma regravação feita pela cantora Manu Gavassi em Fevereiro de 2023. Após isso, fui incentivada por um amigo a ouvir o álbum original de Rita Lee e, enquanto estava ouvindo, tive a inspiração de transformar as músicas em peças de vestuário que contassem a narrativa contida nas canções. A recente perda de Rita Lee em 8 de maio de 2023 reforçou ainda mais a vontade de homenagear a artista que marcou profundamente a música brasileira com esse álbum que simboliza o início de sua carreira solo.

Neste estudo, exploraremos o processo criativo por trás da coleção cápsula "Fruto Proibido", com o objetivo geral de criar uma coleção de moda autoral conceitual. De acordo com Lee (2016, p.135), o álbum Fruto Proibido de 1975 marcou presença no rock'n'roll brasileiro e logo se tornou um manual de como fazer rock no Brasil, se tornando um divisor de águas tanto da carreira da cantora, que lançava seu primeiro disco solo após o rompimento com a banda Mutantes, quanto para a música nacional, que ganhava um novo clássico para chamar de seu. Lançado em um ambiente que até então era dominado por homens dentro da música, "*mezzo machista, ma non troppo*"¹ de acordo com as palavras de Lee (2016). O Fruto Proibido apresenta nove músicas, dentre elas, clássicos como "Ovelha Negra"; "Agora Só Falta Você" e "Dançar Pra Não Dançar". Uma obra prima que Rita, em sua humildade, descreveu como "um disquinho bacaninha".

Além disso, é imperativo mencionar a influência de Barbara Hulanicki no cenário da moda dos anos 70. A estilista, conhecida por sua marca BIBA, foi uma figura revolucionária que redefiniu a moda feminina no Reino Unido e internacionalmente. A BIBA não era apenas uma loja ou uma marca; era um fenômeno cultural que encapsulava o espírito de uma época, com suas roupas que refletiam a liberdade e a ousadia dos anos 70. A influência de Hulanicki será explorada paralelamente à influência de Rita Lee, destacando como ambas as

¹ Meio macho, mas não muito.

mulheres foram pioneiras em seus respectivos campos e como suas contribuições continuam a inspirar a moda e a cultura até hoje.

Pretendo não apenas capturar a estética visual e musical presente no álbum, mas também resgatar a atmosfera e o espírito dos anos 70, um período caracterizado por intensa efervescência cultural e mudanças sociais instigadas no Brasil e no mundo.

Os objetivos deste projeto incluem a concepção de peças de vestuário que não apenas homenageiam o passado, mas também oferecem uma nova perspectiva e interpretação desse rico legado cultural, tornando-o relevante para o público contemporâneo. Além disso, este estudo irá incorporar pesquisas qualitativas com o público-alvo, composto por mulheres de 20 a 30 anos, residentes do Rio de Janeiro. Pretendo compreender como esse público percebe a moda e a música de Rita Lee, bem como se há interesse em sua obra e, principalmente, entender a origem desse interesse. Com estes dados ampliaremos as motivações por trás da escolha do álbum "Fruto Proibido" como fonte de inspiração, além de auxiliar na adaptação da coleção cápsula para atender às expectativas e preferências do público-alvo.

As metodologias de design a serem aplicadas serão a Matriz Conceitual combinada com o *Design Thinking*. A matriz conceitual é uma ferramenta que permite aos designers estruturarem e organizarem suas ideias, inspirações e conceitos de forma sistemática. Ela engloba a análise e a síntese de informações, a identificação de temas e subtemas relevantes, a definição de direcionamentos estéticos e a visualização do desenvolvimento de uma coleção de moda de maneira estratégica e coerente. Ao aplicar essa metodologia, busca-se não apenas criar peças de vestuário, mas também contar histórias, transmitir emoções e expressar conceitos.

Além disso, a metodologia de *Design Thinking* será aplicada ao longo do projeto, manifestando-se em suas diversas etapas: definição, pesquisa, geração de ideias e teste de protótipos. Durante a etapa de pesquisa, serão realizadas entrevistas com o público-alvo para coletar informações e *insights* valiosos. Na fase de geração de ideias, serão desenvolvidos moodboards e croquis que ajudarão a visualizar e refinar os conceitos. Finalmente, na etapa de teste de protótipos, iremos realizar experimentações e desenvolver as peças selecionadas dentro da coleção.

Este trabalho, portanto, examina a interseção entre música, moda e cultura, destacando a importância da inspiração e da criatividade no desenvolvimento de

peças de vestuário que se tornam expressões artísticas. A coleção "Fruto Proibido" busca se tornar um testemunho de como a moda pode ser uma forma de arte e oferece uma visão mais profunda do papel da moda na preservação e reinvenção da cultura, criando um diálogo entre diferentes épocas e gerações.

1. MODA E MÚSICA

A música de Rita Lee, especialmente evidenciada em seu álbum "Fruto Proibido", desempenhou um papel fundamental na definição da moda brasileira da década de 1970. A energia e o espírito de rebeldia que emanava de suas canções encontraram eco no vestuário dos jovens da época, que adotaram um estilo mais ousado e irreverente, refletindo a liberdade e a resistência presentes na música. Roupas justas, estampas vibrantes e um estilo provocante começaram a desafiar as normas tradicionais de vestuário, simbolizando uma geração que buscava afirmar sua identidade e individualidade.

Rita Lee, como ícone cultural, não apenas influenciou a moda com sua música, mas também foi influenciada por ela. Suas escolhas de figurino, tanto no palco quanto em sessões de fotos, refletiam sua imagem de artista vanguardista e reforçavam sua identidade como uma voz não convencional na cultura brasileira. A moda dos anos 70, com seu glamour disco e atitude desinibida, encontrou na estética visual de Rita Lee uma representante perfeita, criando uma sinergia única que transcendeu a música e se manifestou em uma expressão de moda vibrante e cheia de vida.

No início da década de 1970, o mundo passava por transformações sociais, culturais e políticas significativas. Era uma época marcada pela efervescência cultural, pelo movimento de contracultura e pela busca por liberdade e expressão individual. No Brasil, esse período foi especialmente rico em manifestações artísticas e movimentos que desafiavam as normas estabelecidas.

Enquanto isso, Rita Lee, uma das figuras proeminentes da cena musical brasileira, partiu rumo a Londres, um centro cultural vibrante na época, onde se lançou em uma jornada de novas influências e experiências. Foi lá que ela redefiniu sua imagem, tingindo os cabelos de vermelho e absorvendo as influências estéticas revolucionárias que permeavam o cenário da moda:

Londres, nos anos 60/70, foi um campo de experimentações estéticas, encabeçadas por Marc Bolan (T-Rex), David Bowie (Ziggy Stardust), Syd Barrett (Pink Floyd), Jimi Hendrix, Beatles (em sua fase psicodélica), entre outros; com acessórios maximizados e cabelos coloridos. (Naccarato, 2023).

Abaixo, na ilustração 1, apresentaremos um moodboard com alguns dos artistas internacionais mencionados.

Ilustração 1: *Moodboard* de artistas internacionais da década de 70.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Na ilustração 2 também podemos destacar o *Glam Rock* como influência sonora e estética para Rita Lee. Representado por artistas como Slade, Gary Glitter, Lou Reed, Iggy Pop, Roxy Music e Elton John; e também Alice Cooper e o já citado David Bowie, de quem Rita Lee era fã (Lee, 2016).

Ilustração 2: *Moodboard* de artistas do Glam Rock.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Entre as marcas que se destacaram nesse período em Londres, estava a "BIBA", criada pela estilista Barbara Hulanicki. A BIBA era conhecida por suas criações ousadas e vanguardistas, que desafiavam as convenções da moda tradicional. A seguir, na ilustração 3, Rita Lee com seu par de botas Biba, numa aquisição nada ortodoxa, que será exposta na página 30.

Ilustração 3: Rita Lee usando botas da marca BIBA.



Fonte: FavoRita, 2018.

Essa conexão com a cena de moda londrina não apenas influenciou a imagem de Rita Lee, mas também moldou o panorama da moda brasileira da época. A liberdade de expressão, a irreverência e a ousadia que caracterizavam as tendências da moda em Londres encontraram eco entre os jovens brasileiros, que buscavam afirmar sua identidade e individualidade através do vestuário.

Assim, quando Rita Lee retornou ao Brasil, ela trouxe consigo não apenas novas ideias musicais, mas também uma visão fresca e provocativa da moda (ilustração 4), que desempenhou um papel fundamental na definição do estilo da década de 1970 no país. A partir desse ponto, a colaboração entre Rita Lee e Barbara Hulanicki, da BIBA, começou a se desenhar, dando origem a figurinos de palco icônicos que refletiam a fusão única entre música e moda da época.

Ilustração 4: Rita Lee no início e no final da década de 70.



Fonte: FavoRita, 2018.

Essa interação entre a música e a moda vai além da superfície; ela se enraíza nas atitudes e no comportamento social. A maneira como nos vestimos pode ser uma declaração de nossas preferências musicais e, por extensão, de nossa identidade:

Até o final da década de 60, os músicos subiam aos palcos usando roupas comportadas, mas os Tropicalistas pareciam estar sempre fantasiados. [...] Roupas de plástico, colares de dentes de animal, camisolões, e o inesquecível vestido de noiva usado por Rita Lee, dos Mutantes. Tudo era improvisado a fim de subverter. (Monçores, 2006, p.80)

Podemos observar essa subversão característica dos artistas tropicalistas na capa do álbum "Tropicália ou Panis Et Circencis" de 1968 (ilustração 5), que trazia artistas como Gilberto Gil, Caetano Veloso, Gal Costa, Mutantes, Tom Zé e Nara Leão, acompanhados dos poetas Capinam e Torquato Neto e do maestro Rogério Duprat.

Ilustração 5: Álbum Tropicália.



Fonte: Acervo pessoal, 2024.

A moda se torna uma extensão da música, uma forma tangível de expressar e viver as ideias e emoções que as canções evocam. Em eventos como festivais de música, essa conexão se torna ainda mais evidente, com a moda servindo como uma expressão palpável da comunidade e da cultura que a rodeia.

O legado de "Fruto Proibido" e de Rita Lee na moda brasileira é um testemunho do poder da música como uma força cultural que molda e é moldada pela moda. A influência de Rita Lee continua a ser sentida, não apenas na música, mas também na forma como a moda é vivenciada e transmitida. Freire e Matos (2011, p.8) definem que "A roupa e a música servem mais do que nunca como retratos do estilo de vida de cada um.". A moda, assim como a música, é uma linguagem que falamos, uma experiência que vivemos e um reflexo do mundo ao nosso redor, e a interação entre as duas continua a inspirar e a influenciar artistas e designers contemporâneos.

1.1 Os anos 70 na moda

A moda brasileira na década de 70 testemunhou transformações significativas, refletindo um período de mudanças profundas tanto na indústria da moda quanto na cultura do país como um todo. Esse cenário esteve intrinsecamente ligado às transformações sociais, políticas e culturais que ecoaram não apenas em território nacional, mas em todo o globo, resultando em um estilo singular e inovador que continua a exercer influência nas tendências de moda contemporâneas.

A década de 70 no Brasil foi caracterizada por uma atmosfera de revolta e esperança, uma vez que o país estava imerso em anos de ditadura militar e restringido controle social. Essa sensação de revolta se refletiu diretamente na moda da época, que se tornou mais ousada, colorida e diversificada:

[...] nos anos de 1970, entrou na moda a superposição requintada de saia sobre saia, estampa sobre estampa, num modelo de seda, decote preso por tira, todos os decotes possíveis, cintura presa por cordão. Superposições de cores, túnicas fazendo um gênero mais esportivo, mais jovem e mais divertido. Entram em voga as estampas, a variedade de flores, de cores, em todos os tipos de tecidos, podendo ser de seda ou de algodão. Os rosas, babados, franzidos, drapeados e transpassados esvoaçam as cores, abusando das listras, coordenadas e enviesadas. (Picolli e Ruiz, 2017, p.6)

Abaixo na ilustração 6, a imagem de Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso ilustra o uso de materiais diversos, opacos e brilhantes. A modelagem étnica da calça da Gal, com o jeans de Gil e Bethânia; e a roupa de cetim rosa com bordados de Caetano.

Ilustração 6: Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso.



Fonte: Walter Firmo/Abril, 1976.

Além da atmosfera política e da atitude *glam*, a influência da cultura disco também teve um impacto substancial na moda dos anos 70, com roupas caracterizadas por brilhos, paetês, tecidos metalizados e calças boca de sino. As discotecas se tornaram o epicentro da vida noturna, e as roupas reluzentes dominavam as pistas de dança.

A moda dos anos 70 no Brasil refletiu o desejo de liberdade, auto expressão e experimentação que caracterizou a década. Seu legado perdura na moda brasileira contemporânea, com muitos dos elementos e estilos daquela época, continuando a inspirar as tendências atuais. Este período representa um capítulo rico e dinâmico na história da moda do Brasil.

1.2 Rita Lee

Rita Lee nasceu em 31 de Dezembro de 1947. Filha mais nova entre três irmãs, a artista nasceu filha de dois imigrantes. Seu pai, o dentista Charles Fenley Jones, era descendente de norte-americanos, enquanto sua mãe, Romilda Pádula, era descendente de italianos. O “Lee” em Rita Lee é uma homenagem ao general americano confederado Robert E. Lee, como Rita explica em seu livro “Uma Autobiografia” (2016). Ela revela que “Lee” não é um sobrenome de família, mas sim um nome que seu pai escolheu para suas filhas em honra ao mencionado general americano. Rita acrescenta que a partir desse momento, primos e primas de todos os graus também começaram a adotar o nome “Lee”.

Rita Lee se destaca como um ícone definitivo da música brasileira, cuja carreira diversificada e impactante se estende por várias gerações. Também de acordo com a autobiografia citada no parágrafo anterior, sua ascensão começou nos anos 60 como vocalista da banda Os Mutantes (ilustração 7), onde ela foi uma força motriz por trás da Tropicália, um movimento musical revolucionário que fundiu a música brasileira tradicional com o rock e a psicodelia, subvertendo as convenções musicais e sociais da época. Sua voz distinta e carisma no palco foram essenciais para a popularização desse movimento.

Ilustração 7: Os Mutantes.



Fonte: Uma Autobiografia, 2016.

Na década de 70, Rita embarcou em uma bem-sucedida carreira solo, mantendo-se na vanguarda da inovação musical. Ela experimentou com rock², o pop³ e até o punk⁴, pavimentando o caminho para novos estilos musicais no Brasil. Seu álbum "Fruto Proibido", lançado em 1975, é emblemático dessa era, com letras que abordavam temas controversos como sexualidade e críticas sociais, consolidando seu lugar na história da música popular brasileira.

Rita também foi uma influenciadora na moda dos anos 70 com seu estilo audacioso, andrógino e autêntico, desafiando os padrões de vestuário da época:

[...] Passa a elaborar looks com o uso de plásticos, acessórios maximizados e fantasias incorporadas a figurinos de shows, como a performance vestida de bruxa desde a época dos Mutantes, transformando suas canções em quadros teatrais místicos, sem medo de ser “queimada na fogueira” – a cara dela! (Naccarato, 2023).

² O *rock and roll*, com suas raízes e influências do blues, ganhou força com guitarras elétricas e um estilo mais rebelde. (Rock, 2024)

³ A música pop, mais acessível e comercial, priorizava melodias cativantes e refrões fáceis de lembrar, tornando-se popular em diversas rádios. (Música Pop, 2024)

⁴ O punk, nascido da insatisfação social e política, era marcado por sua atitude desafiadora e simplicidade musical, com canções rápidas e letras diretas. (Punk Rock, 2024)

Como uma das artistas mais veneradas e queridas do Brasil, Rita Lee é reconhecida por sua audácia em confrontar normas e sua habilidade em se reinventar musicalmente ao longo das décadas. Ela não só influenciou a trajetória da música brasileira, mas também rompeu barreiras na moda e na sociedade, inspirando gerações a perseguir caminhos criativos próprios e a valorizar a autenticidade. Rita Lee é, sem dúvida, uma lenda viva da música e um tesouro cultural do Brasil.

1.3 Fruto Proibido

É curioso notar que, em um estilo musical e em um país tão machistas, um LP rosa, cheio de citações femininas (Luz del Fuego, Isadora Duncan...), capitaneado por uma mulher que fazia “tudo o que queria fazer”, se tornou a mais completa tradução do rock Brasileiro. (Lee, 2016, p. 135.)

O álbum "Fruto Proibido", lançado em Junho de 1975, é um dos trabalhos mais emblemáticos de Rita Lee e é um marco na história do rock nacional brasileiro. Este álbum veio em um momento crucial da carreira de Rita, após sua saída da banda Os Mutantes e no auge da ditadura militar no Brasil, um período em que a censura impunha severas restrições à liberdade de expressão.

O álbum traz Rita nos vocais, acompanhada da banda Tutti-Frutti, composta por Luiz Carlini na guitarra, Lee Marcucci no baixo e Franklin Paolillo na bateria. Além disso, de acordo com Lee (2016) o hoje renomado escritor Paulo Coelho contribuiu significativamente para o álbum, atuando como co-compositor de três das músicas presentes no álbum, são elas: "Cartão Postal", "O Toque" e "Esse Tal de Rock Enrow". O álbum também conta com a colaboração de Antônio Rosas Sanches “Manito” tocando saxofone, flauta e órgão em algumas das composições.

A formação oficial da Tutti Frutti em "Fruto Proibido" acompanhou Rita até 1978, quando a cantora iniciou sua parceria com o guitarrista Roberto de Carvalho.

Na capa do álbum (ilustração 8), Rita é retratada com seus cabelos agora tingidos de ruivo, reclinada na sala do casarão onde passou sua infância, emanando uma aura de irreverência e vestindo-se de maneira remanescente a Isadora Duncan, que foi uma inspiração para ela (Lee, 2016). A ilustração do álbum destaca os nomes de Rita Lee e da banda Tutti Frutti em uma fonte divertida, acompanhada de ilustrações de frutos pendurados em um galho de árvore, simbolizando o próprio "Fruto Proibido" de Rita. As cores utilizadas no LP são tonalidades de rosas e roxos,

complementando a atmosfera visualmente vibrante. Em sua autobiografia, Rita brinca com a estética e as referências evocadas pelo álbum em meio a uma sociedade tão machista.

Ilustração 8: LP Fruto Proibido.



Fonte: Universal Music Store, 2024.

O "Fruto Proibido" é frequentemente citado como um dos melhores álbuns de rock já feitos no Brasil. A sonoridade do álbum é uma mistura de rock'n'roll, *glam* rock e Música Popular Brasileira (MPB), uma fusão que reflete a habilidade de Rita em incorporar elementos da música brasileira em contextos inovadores.

O álbum inclui as seguintes faixas: "Dançar Pra Não Dançar", "Agora Só Falta Você", "Cartão Postal", "Fruto Proibido", "Esse Tal de Roque Enrow", "O Toque", "Pirataria", "Luz del Fuego" e "Ovelha Negra", totalizando nove músicas.

Entre as músicas mais impactantes do álbum está "Ovelha Negra", que se tornou um hino de rebeldia e individualidade, ressoando com uma juventude que se sentia deslocada no contexto político e social da época. Outra faixa de destaque é

"Esse Tal de Roque Enrow", que brinca com a pronúncia brasileira do termo "*rock and roll*" e se tornou um clássico, celebrando a cultura do rock.

A relevância de "Fruto Proibido" não se limita apenas à sua qualidade musical, mas também ao seu contexto cultural. Ele representa uma forma de resistência e liberdade de expressão, com letras que abordam temas como sexualidade, comportamento e críticas sociais, desafiando as normas conservadoras da época. No contexto da carreira de Rita Lee, "Fruto Proibido" marca sua consolidação como artista solo e uma das principais vozes femininas no rock brasileiro. O álbum solidificou sua posição como uma artista inovadora e influente, capaz de dialogar com as questões de seu tempo e de se conectar profundamente com o público:

Ao aceitar que podia tudo, Rita Lee fez um dos álbuns que entraram para a história da música brasileira e segue sendo relevante até hoje. Ao se recusar a assumir uma postura masculina para se encaixar no rock, ela abriu portas para que as mulheres entrassem nesse meio sendo exatamente quem são. Porque o rock também é feminino, também é feito de vestidos e teclados e Evas e ovelhas negras. E os temas que queremos explorar dentro desse espaço só cabem a nós. (Marqueti, 2023)

Na vibrante cena musical dos anos 70, "Fruto Proibido" se destacou pela sua energia, irreverência e pela capacidade de Rita Lee de capturar o espírito da época. O álbum não apenas influenciou gerações de músicos brasileiros, mas também ajudou a moldar a identidade do rock nacional, provando que era possível criar um som autêntico e relevante em meio às adversidades políticas e culturais do Brasil.

A recepção do público foi amplamente positiva, com muitos considerando "Fruto Proibido" como um dos melhores trabalhos de Rita Lee. Comercialmente, o álbum foi um sucesso, com várias faixas se tornando hits e permanecendo populares até hoje.

Em suma, "Fruto Proibido" não é apenas um álbum; é um marco cultural. Ele representa um período de transição no Brasil e encapsula a essência de uma época de ouro para a música brasileira. Através dele, Rita Lee não apenas deixou sua marca indelével na história da música, mas também se tornou uma voz para a liberdade e a expressão individual em um tempo de repressão.

1.4 Barbara Hulanicki

Barbara Hulanicki é uma figura notável no mundo da moda, cujo trabalho transcendeu as passarelas e se infiltrou no *zeitgeist*⁵ cultural dos anos 70. Nascida na Polônia em 1936 e criada na Inglaterra, Hulanicki começou sua carreira como ilustradora de moda antes de se tornar uma estilista. Sua contribuição mais notável para a moda foi a criação da marca BIBA, uma loja de departamentos que começou como uma boutique modesta em Kensington, Londres, em 1964. De acordo com o Victoria & Albert Museum (s.d), o nome BIBA é uma homenagem à irmã mais nova de Barbara, cujo nome era Biruta.

BIBA não era apenas uma loja; era uma experiência imersiva que refletia o espírito da época. Com seu estilo Art Nouveau, a loja (ilustração 9) tornou-se um ícone da *Swinging London*, atraindo a juventude da época com seu ambiente glamoroso e preços acessíveis. Hulanicki tinha um talento especial para captar as tendências emergentes e traduzi-las em moda acessível para o público jovem. Seu estilo era inconfundível: silhuetas fluidas, estampas ousadas, chapéus extravagantes e cores vibrantes que se tornaram sinônimos da moda dos anos 70.

⁵ Espírito de época, espírito do tempo ou sinal dos tempos.

Ilustração 9: Barbara Hulanicki em frente a uma loja BIBA, anos 70.



Fonte: Formidable Magazine, s.d.

De acordo com um relato de Lee (2016), durante uma viagem a Londres nos anos 70, Rita Lee entrou em uma das lojas da marca BIBA e, encantada com uma bota, pediu para experimentá-la. Ao afirmar que a bota estava apertada e aguardar a vendedora se afastar em busca de uma alternativa, Rita simplesmente saiu da loja, ainda calçando o par de botas (ilustração 10). Esse episódio marcou o início de uma longa relação com as criações de Bárbara Hulanicki, tornando-se o primeiro de muitos itens assinados pela estilista que Rita incorporou ao seu estilo.

Ilustração 10: Rita usando as botas roubadas.



Fonte: Uma Autobiografia, 2016.

A influência de BIBA pode ser vista não apenas nas roupas, mas também no design de interiores e na cultura popular. A marca foi pioneira no conceito de *lifestyle branding*, oferecendo aos clientes uma variedade de produtos, desde roupas e cosméticos até móveis e itens para casa, todos seguindo a estética distinta de BIBA.

O impacto de Hulanicki foi tal que a BIBA se tornou um ponto de encontro para estrelas do rock, como a própria Rita Lee, além de modelos e celebridades, solidificando seu status como um marco cultural. Abaixo na ilustração 11, a estilista com a atmosfera da Boutique BIBA e ao lado, a foto do álbum “Fruto Proibido”. Percebemos a imagem de moda da estilista influenciando a cantora e compositora na sua capa-debut em carreira solo.

Ilustração 11: Barbara Hulanicki e Rita Lee



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

No entanto, o legado de Barbara Hulanicki vai além de BIBA. Após o fechamento da loja na década de 70, ela continuou a influenciar a moda e o design, trabalhando em projetos de interiores e colaborando com várias marcas. Sua capacidade de se reinventar e sua visão estética continuam a inspirar designers e entusiastas da moda até hoje.

De acordo com Rita Lee em *Uma Autobiografia* (2016, p. 168.), durante os ensaios da turnê "Babilônia" (álbum posterior ao *Fruto Proibido*), Barbara Hulanicki e seu marido haviam se mudado para o Brasil após o fechamento da BIBA em Londres, e abriram uma loja em São Paulo. Rita visitou a loja e foi recebida por Barbara, que se ofereceu para criar figurinos para sua turnê. A parceria rendeu mais de um figurino para cada música e eventualmente se tornou uma amizade. É importante mencionar Barbara nesse contexto, pois ela inspirou grande parte do estilo de Rita dentro e fora dos palcos durante os anos 70.

Em resumo, Barbara Hulanicki é uma verdadeira pioneira, cujo trabalho na BIBA redefiniu o varejo de moda e deixou uma marca duradoura na indústria. Sua abordagem inovadora e democrática à moda refletiu e moldou o espírito dos anos 70, tanto no Reino Unido quanto internacionalmente.

2. PESQUISA DE PÚBLICO

De acordo com Ambrose e Harris (2011), uma das principais etapas do processo de design é a pesquisa de público, que pode ser feita de forma quantitativa ou qualitativa, feita com a intenção de compreender quais os interesses do público pesquisado. A partir dessa compreensão, é possível criar soluções mais alinhadas com as expectativas e demandas do público pesquisado.

A presente pesquisa adotará uma abordagem qualitativa, centrada em entrevistas com quatro mulheres cariocas, com idades compreendidas entre 20 e 30 anos, que possuem familiaridade com a obra de Rita Lee. O escopo do estudo visa explorar as percepções dessas mulheres em relação ao álbum "Fruto Proibido", analisando as emoções que a obra evoca, compreendendo seus estilos pessoais e identificando as vestimentas e elementos de design associados ao álbum.

Adicionalmente, a pesquisa busca discernir quais roupas, materiais e acessórios essas participantes consideram essenciais para uma potencial coleção cápsula, baseando-se em sua familiaridade e experiência auditiva com o álbum.

Espera-se que os resultados obtidos forneçam materiais fundamentais para o desenvolvimento de uma coleção cápsula autoral e conceitual mais alinhada com as expectativas desse público específico.

A primeira fase da pesquisa consistirá em uma introdução, na qual as participantes serão questionadas sobre seu conhecimento prévio do álbum "Fruto Proibido" e sobre os elementos que mais as atraem nesta obra. Essa fase inicial visa estabelecer uma base para as investigações subsequentes, fornecendo insights iniciais sobre a relação pessoal das participantes com a obra musical.

Na segunda fase da coleta de dados, será apresentada uma *playlist* (ilustração 12) com algumas músicas do álbum, seguida por perguntas que exploram as emoções, sensações e elementos específicos das músicas que as participantes consideram inspiradoras. Esta fase tem como objetivo capturar as respostas emocionais e subjetivas das participantes em relação à música, fornecendo insights sobre os aspectos que mais as impactam.

Ilustração 12: Playlist de músicas elaborada para a pesquisa.



Fonte: Elaboração da autora a partir de músicas do álbum Fruto Proibido, 2024.

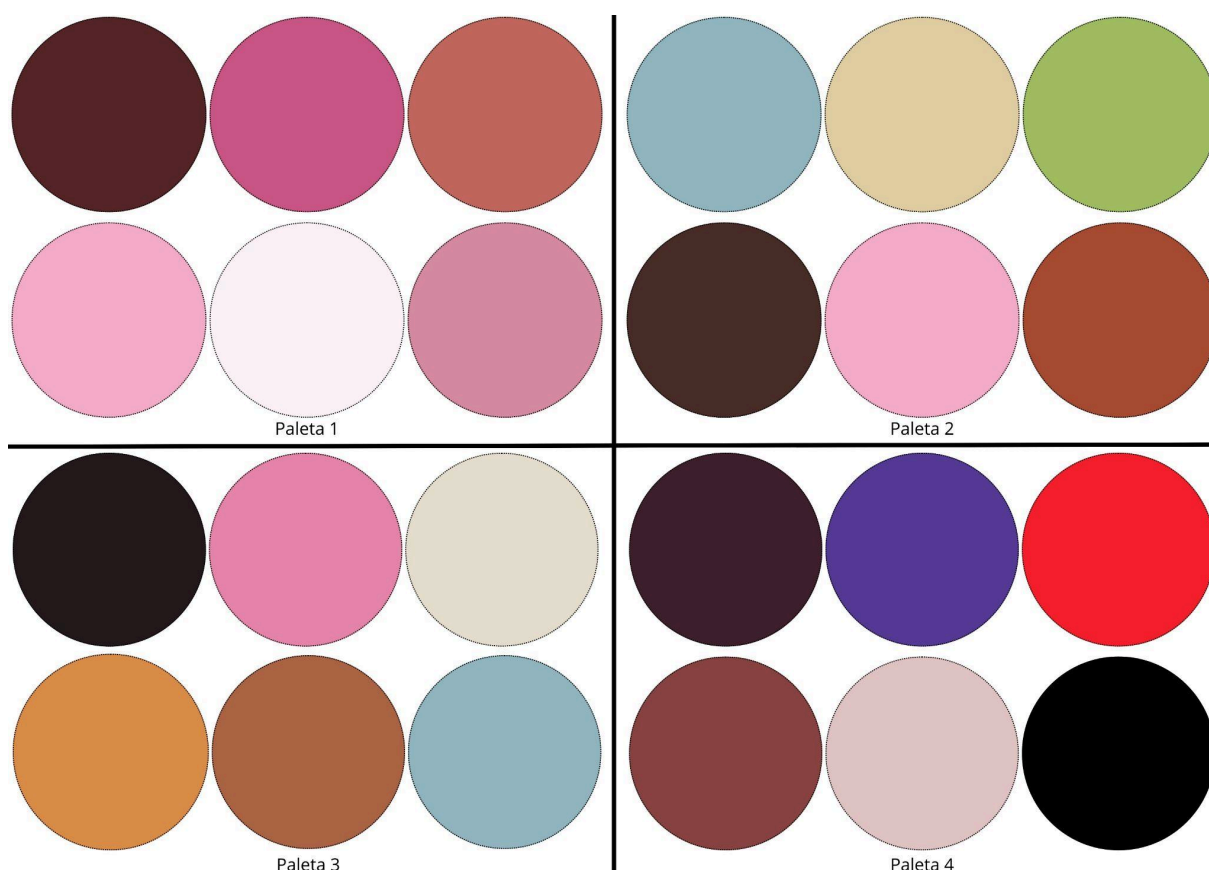
Na terceira fase, as participantes serão convidadas a descrever seu estilo pessoal em termos de moda e a associá-lo ao álbum "Fruto Proibido". Através de elementos visuais específicos, as participantes se relacionam à obra musical e como esta pode inspirá-las a uma nova forma de vestir. Essa fase busca entender as possíveis influências do álbum no estilo pessoal das participantes.

Posteriormente, serão apresentados *moodboards* de cores (ilustração 13) e estilos (ilustração 14) associados ao álbum, seguidos por perguntas sobre as paletas de cores e estilos que as participantes associam à obra musical. Essa etapa visa compreender as influências visuais percebidas pelas participantes e suas preferências estéticas em relação ao álbum.

Para criar as paletas de cores mencionadas na pesquisa, analisamos imagens relacionadas ao álbum "Fruto Proibido" e à artista Rita Lee. A primeira paleta foi

inspirada nas cores da capa do álbum, enquanto as paletas 2 e 3 foram desenvolvidas com base em fotos de Rita com a banda Tutti Frutti. A última paleta foi extraída de uma fotografia de Rita no início da década de 70, pouco antes de se juntar aos Tutti Frutti.

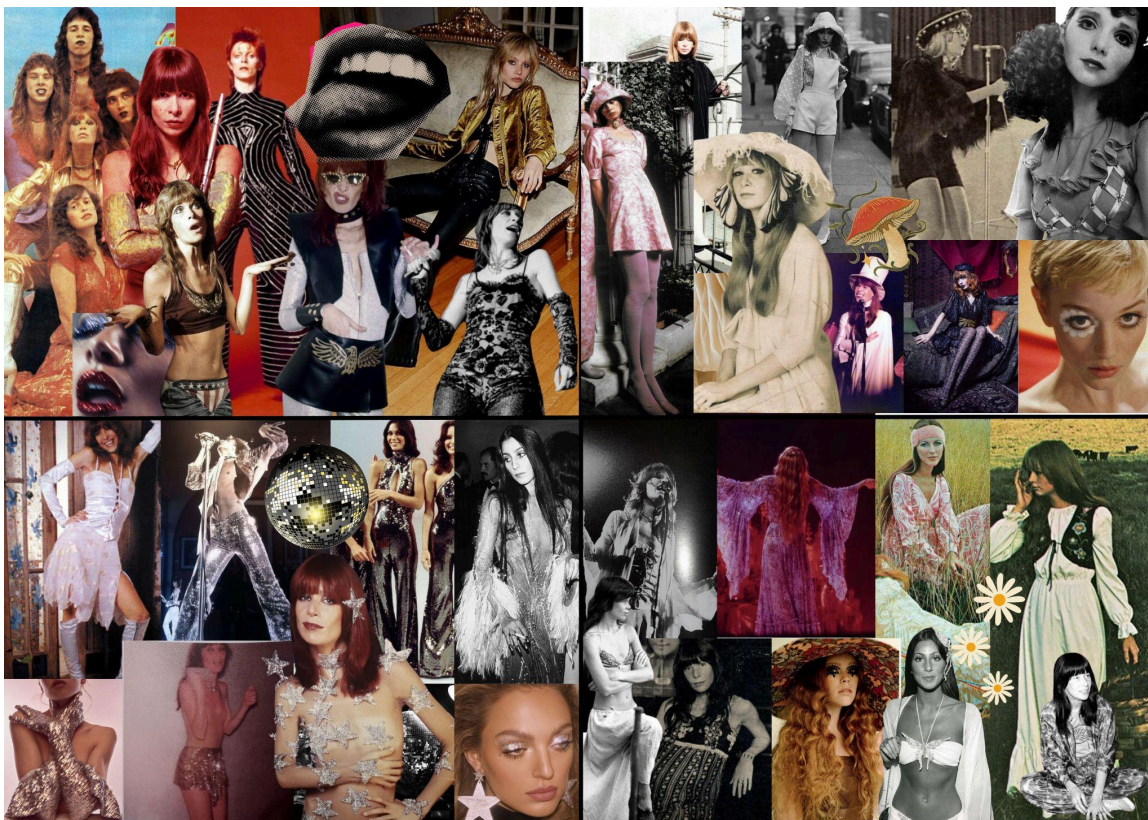
Ilustração 13: Paletas de cores, de 1 a 4.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Os *moodboards* de estilo (ilustração 14) foram criados com base em *looks* icônicos da carreira de Rita ao longo da década de 70. Cada um deles representa uma atmosfera única que esses visuais poderiam transmitir.

Ilustração 14: *Moodboards* de estilo do 1 ao 4.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O primeiro *moodboard* é inspirado no *glam rock*, com influências de David Bowie, capturando a rebeldia de uma maneira que apenas Rita Lee conseguia expressar; o segundo apresenta imagens de Rita antes de se juntar aos Tutti Frutti, durante o período de transição dos Mutantes, com algumas referências à modelo Twiggy, que foi um ícone nas décadas de 60 e 70; o terceiro *moodboard* possui uma aura mais disco, mostrando fotos de Rita em trajes de palco da turnê do álbum "Fruto Proibido", evocando a sensualidade andrógina que ela tão bem personificava; Por fim, o quarto *moodboard* exibe roupas mais soltas, buscando transmitir o sentimento de liberdade presente no álbum e também no final da década de 70, com peças no estilo hippie e boho.

Na quinta etapa, as participantes serão questionadas sobre suas preferências de roupa e sobre o que gostariam de ver em uma coleção inspirada neste álbum, além de estilos ou tendências específicas na coleção, buscando entender as preferências de design das participantes.

A seguir, as participantes serão convidadas a compartilhar detalhes específicos de peças de roupa ou acessórios que consideram essenciais para a

coleção, bem como os tecidos que imaginam sendo utilizados. Essa fase visa identificar elementos-chave que as participantes gostariam de ver na coleção e suas preferências materiais.

Por fim, as participantes serão questionadas sobre a mensagem ou emoção que a coleção deve transmitir, buscando compreender os valores e significados que elas atribuem à obra musical. Essa fase final visa capturar as percepções das participantes sobre o propósito e a intenção por trás do design da coleção.

Ao final da pesquisa, os dados coletados serão analisados e interpretados para identificar padrões, tendências e *insights* relevantes sobre a relação entre indivíduos e o álbum "Fruto Proibido" de Rita Lee. Os resultados obtidos contribuirão para uma compreensão mais profunda do impacto da música de Rita Lee na moda e para o desenvolvimento do tema, *moodboards*, croquis e peças a serem desenvolvidas nessa coleção.

2.1 Entrevistas com o público-alvo

Em função de compreender melhor as sensações e sentimentos evocados pelo álbum, a fim de encontrar temas em comum para o desenvolvimento da coleção, as entrevistas de público-alvo foram realizadas com quatro mulheres, sendo elas: Giulia Butler, 21 anos; Victoria Kurkdjian, 25 anos; Heloise Carvalho, 24 anos; e Morgana Giffoni, 27 anos (ilustração 15). As entrevistas foram conduzidas tanto pessoalmente quanto através do aplicativo de chamadas de voz "*Discord*", com duração média de aproximadamente 40 minutos cada. Os resultados obtidos para cada pergunta apresentada foram analisados e serão discutidos a seguir.

Ilustração 15: Grupo entrevistado.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Dentre as diversas percepções e preferências pessoais relatadas durante o processo da entrevista, podemos destacar que todas as entrevistadas já conheciam ou haviam ouvido falar do álbum *Fruto Proibido*, mostrando uma familiaridade geral com o trabalho de Rita Lee. Os aspectos mais atrativos citados por elas incluem a produção de qualidade, a representatividade feminina e liberdade expressa pelo álbum, a conexão emocional com a capa e os ritmos contagiantes das músicas.

Entre os sentimentos evocados ao ouvir o álbum, podemos destacar nos relatos das entrevistadas que as músicas provocam sentimentos de elevação, liberdade, leveza, e até uma sensação sobrenatural em uma das entrevistadas. No geral, as faixas foram bem recebidas, com menções a seu aspecto vigoroso, inspirador, e a capacidade de representar a irreverência e transgressão.

Os estilos pessoais das entrevistadas variam desde despojado e retrô-vanguardista até influências de moda renascentista, mostrando uma diversidade nas preferências de moda. Elementos visuais do álbum inspiram associações com o glam rock, a atemporalidade, e até moda boho e renascentista, refletindo a complexidade e riqueza do visual do álbum.

Quando perguntadas sobre as paletas de cores associadas ao álbum, houve algumas respostas divergentes, variando entre a primeira, segunda e quarta. No entanto, a predominância foi para a escolha de uma mistura entre a primeira e a quarta paleta, pois, segundo uma das entrevistadas “resume melhor as sensações de leveza e *rock n’ roll* que o álbum transmite”. Um rascunho de como essa paleta seria representada pode ser visto na ilustração abaixo.

Ilustração 16: Rascunho da cartela de cores.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Dentre os *moodboards* apresentados, três das quatro entrevistadas optaram pelo quarto *moodboard*, que apresenta referências hippie e boho. Duas participantes também destacaram o terceiro *moodboard* que traz referências da era disco.

Já as sugestões de roupas para a coleção incluem roupas com influências dos anos 60, bordados, calças boca de sino, e peças que misturam conforto com estilos mais ousados. Algumas preferências de tendência também apontam para a incorporação da androginia do rock dos anos 70, mostrada por David Bowie e Rita Lee, e a tendência boho.

Dentre as peças e tecidos que as entrevistadas imaginam em uma coleção que incorpore esse álbum, estão itens como camisas bordadas, chapéus, coletes, e mangas longas, que foram mencionados como essenciais para a coleção. Os tecidos sugeridos variam de tecidos leves, no geral, a tecidos específicos como veludo, couro sintético, chiffon e gaze.

No capítulo 3 iremos apresentar visualmente a pesquisa aqui desenvolvida, ressaltando a relevância da interação com o público-alvo para orientar o desenvolvimento das próximas fases da pesquisa. Isso abrangerá a criação de temas, blocos, elementos, materiais e paleta de cores que estarão presentes na coleção.

Concluindo com dados fornecidos após perguntar a mensagem e essência que a coleção deveria transmitir, obtivemos as respostas de que a coleção deveria transmitir mensagens de rebeldia, ousadia, liberdade, conforto, e alegria, refletindo a essência do álbum e da artista. Esses *insights* serão fundamentais para desenvolver a coleção pretendida para este projeto, destacando elementos de liberdade, rebeldia e uma mistura de influências visuais que refletem tanto o conteúdo lírico quanto o estilo icônico de Rita Lee.

2.1.1 Persona

O desenvolvimento da persona é essencial para compreender quem irá vestir a coleção a ser desenvolvida. De acordo com Kotler (2017), após identificar o público-alvo e criar perfis, é fundamental descrever suas personas pois isso facilita a visualização de como essas pessoas são na vida real, ajudando a desenvolver a empatia necessária para estreitar e fortalecer o relacionamento com eles. Neste caso, nossa persona será desenvolvida a partir de fragmentos das entrevistas realizadas com o público alvo, somados à pesquisa feita até agora sobre a vida e carreira de Rita Lee e o álbum Fruto Proibido. A persona criada representa a consumidora ideal para a coleção a ser desenvolvida.

Margarida, de 25 anos, bacharel em cinema, trabalha atualmente com direção de arte em filmes e produções diversas de audiovisual. Filha de pai britânico e mãe brasileira, ela cresceu em contato com as diferentes culturas e é fluente tanto no inglês quanto no português. Sempre gostou de Rita Lee por ter estado em contato

com a obra da cantora desde pequena, através de sua mãe, que também é grande fã.

Margarida é solteira, moradora do Leblon, no Rio de Janeiro, e faz parte da classe A. Em seu tempo livre, ela frequenta locais onde a juventude boêmia local se concentra, como o Estação Net de Cinema e bares do Baixo Botafogo. Ela também gosta de frequentar exposições de arte diversas, pois acredita que isso gera repertório de referências visuais, que é essencial para sua profissão. Seus aplicativos de celular favoritos são *Instagram*, *Pinterest*, *Co-star* e *Letterboxd*.

Seus filmes favoritos são "As Pequenas Margaridas/Daisies" (1966), "Um Cão Andaluz" (1929), "*The Rocky Horror Picture Show*" (1975) e "Pobres Criaturas" (2023). Entre outros hobbies, Margarida gosta de andar de bicicleta na orla da praia, reunir as amigas para cozinhar e fazer *drinks*, jogar xadrez, tirar tarô para amigos e frequentar concertos e festivais de música.

Margarida não é muito atenta em marcas de moda, mas admira designers como Barbara Hulanicki, Vivienne Westwood e Anna Sui, que trazem feminilidade e expressividade de forma única para suas criações. Sua paixão pelas artes e pelo cinema reflete-se em sua abordagem à moda, onde ela busca peças confortáveis e versáteis que ainda possuam uma identidade marcante, permitindo-lhe destacar-se em meio à multidão.

Para Margarida, a moda é uma forma de expressão que permite que você extraia o máximo do seu potencial, então ela aproveita cada oportunidade que tem para se vestir e se fantasiar de acordo com sua vontade e imaginação. No moodboard abaixo na ilustração 17, um resumo da persona Margarida.

Ilustração 17: *Moodboard* Margarida.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

No próximo capítulo, revisaremos algumas informações anteriores para aprofundar a discussão sobre o processo criativo.

3. PROCESSO CRIATIVO E DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Nesta parte, vamos desvendar a abordagem por trás da elaboração da coleção Fruto Proibido. Esta coleção visa criar nove conjuntos de roupas inspiradas no álbum "Fruto Proibido". Para atingir esse objetivo, dividimos o projeto em dois conjuntos temáticos que organizam as músicas de forma visualmente coesa na coleção. Como resultado, planejamos produzir um conjunto representativo para cada tema apresentado.

O processo criativo para desenvolver a coleção, além do já citado *design thinking* utilizará também a metodologia da "matriz conceitual" (Tabela 1) para elaborar as etapas de criação e abordar as temáticas presentes na coleção. Queiroz e Monteiro (2012) descrevem o método da matriz conceitual como uma ferramenta que auxilia os projetistas na transformação dos conceitos de projeto em produtos inovadores.

Esse método combina elementos intangíveis das colagens iconográficas do metaprojeto com elementos tangíveis, resultando em um mapa de desenvolvimento de produto repleto de estímulos visuais e materiais para fomentar exercícios de criatividade.

Dentro da matriz conceitual desenvolvida para o projeto, destacam-se os sentimentos de "Liberdade" e "Rebeldia" como elementos intangíveis. Esses sentimentos são acompanhados por elementos tangíveis, incluindo cores, tecidos, acessórios, elementos decorativos e formas, que ajudam a materializar e representar visualmente esses conceitos.

Tabela 1: Matriz Conceitual.

MATRIZ CONCEITUAL					
TANGÍVEL	COR	TECIDOS	ACESSÓRIOS	ELEMENTOS DECORATIVOS	FORMAS
INTANGÍVEL					
Liberdade	Branco, rosa, caramelo, dourado, verde	Chiffon, seda, algodão, gaze	Chapéus, Lenços	Bordados	Ampla, bordado, manga bufante, plissado,
Rebeldia	Roxo, Preto, Vermelho, marrom escuro	Couro, veludo, jeans, sarja	Chapéus, Cintos, Luvas	lantejoula, pedraria, textura.	acinturado, decotes, estruturado, justo

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

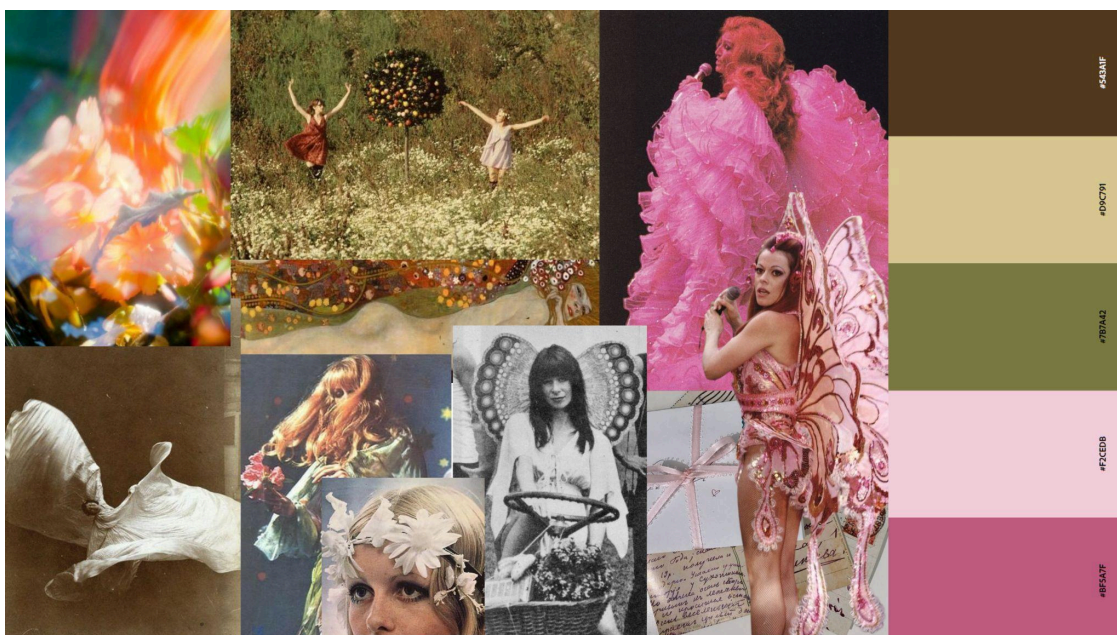
A construção da “matriz conceitual” baseou-se na investigação realizada no primeiro capítulo, que abordou o contexto da moda nos anos 1970, a trajetória profissional de Rita Lee, a influência da marca BIBA e a essência do álbum "Fruto Proibido". Além disso, as entrevistas conduzidas no segundo capítulo foram fundamentais para orientar a distinção entre os elementos "tangíveis" (tais como tecidos e modelagens) e "intangíveis" (tais como sentimentos e sensações) inspirados após ouvir o álbum "Fruto Proibido".

3.1 Tema

O tema da coleção será delineado por meio de dois blocos distintos, identificados pelas entrevistas conduzidas: "Liberdade" e "Rebeldia". As músicas serão categorizadas dentro desses blocos, levando em consideração as sensações e letras que as permeiam. Em seguida, serão elaborados *moodboards* para cada uma das músicas presentes no álbum.

Dentro do bloco "Liberdade" (ilustração 18), serão selecionadas músicas que abordam temas como dançar, fugir, autenticidade e emancipação. Este bloco será representado por looks que incorporam tons mais claros, modelagens fluidas e tecidos leves, refletindo a atmosfera de liberdade e espontaneidade presentes nas músicas escolhidas.

Ilustração 18: *Moodboard* Tema “Liberdade”.



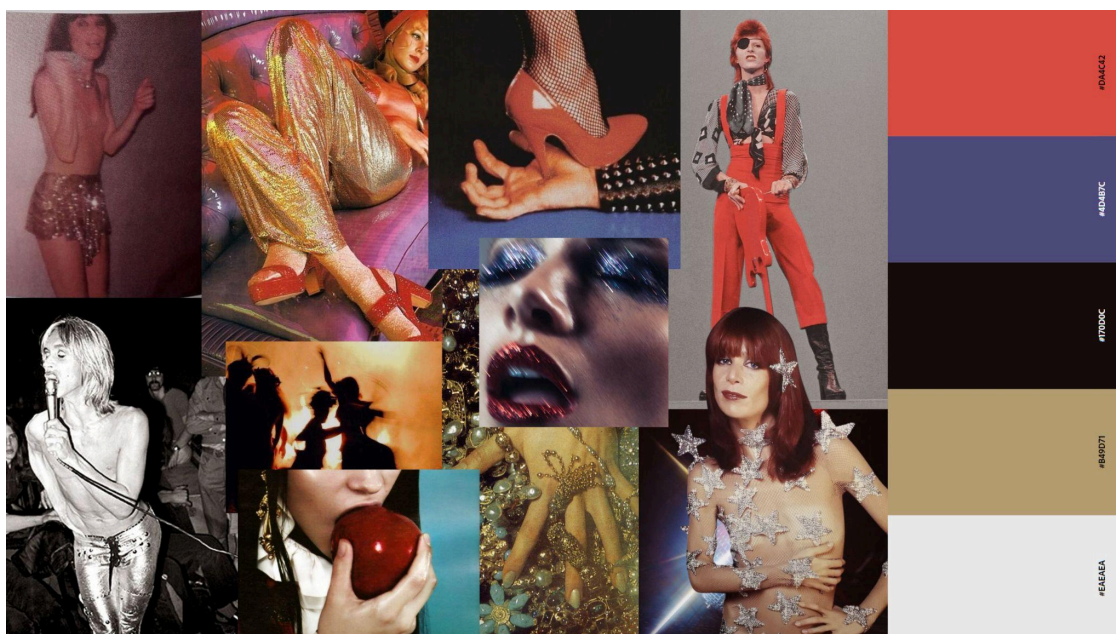
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Para transmitir essas sensações, foram selecionadas imagens que retratam espaços abertos e expansivos, mulheres envolvidas em danças livres, formas disformes e psicodélicas; retratos de mulheres nuas e confiantes em seus corpos, além de referências a borboletas, criaturas aladas que passam por metamorfoses para alcançar sua forma final. Essas imagens são escolhidas estrategicamente para refletir a liberdade, autenticidade e transformação presentes no tema.

Com base no *moodboard* elaborado, podemos esboçar uma paleta de cores para o bloco "Liberdade". Essa paleta inclui cinco cores principais, destacando tons de rosa, verde e creme. Essa variedade de cores reflete a sensação de liberdade, autenticidade e leveza presentes no bloco temático "Liberdade".

Para o bloco "Rebeldia" (ilustração 19), serão escolhidas músicas que exploram temas como inconformismo, instigação, desejo e impulsividade. Este bloco será caracterizado por looks com tons mais escuros, modelagens ajustadas, tecidos pesados e texturizados, capturando a essência de rebeldia e desafio presentes nas músicas selecionadas.

Ilustração 19: *Moodboard* "Rebeldia".



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Para capturar as sensações do bloco, foram escolhidas imagens que evocam a sensualidade, a busca pelo prazer, a avareza e referências ao glam rock, com

destaque para roupas brilhantes e ícones como David Bowie e Iggy Pop. Este *moodboard* busca refletir a rebeldia inerente ao rock 'n' roll, combinando elementos visuais que remetem à atitude ousada e desafiadora associada a esse estilo musical.

Dentro do bloco "Rebeldia", foi desenvolvida uma paleta de cores com tons mais escuros e fechados, incluindo preto, vermelho, índigo, branco e dourado. Todas essas cores foram extraídas do *moodboard* apresentado na imagem acima, refletindo a atmosfera de rebeldia, desejo e instigação presentes nesse tema. Essa paleta de cores adiciona profundidade e intensidade visual aos looks, complementando a proposta do bloco.

Além disso, para uma melhor compreensão, disponibilizamos uma tabela (Tabela 2) indicando quais músicas serão incluídas em cada bloco, destacando ainda mais a correlação entre as sensações e letras das músicas e a divisão em blocos temáticos.

Tabela 2: Tabela de temas da coleção.

LIBERDADE	REBELDIA
Dançar Pra Não Dançar	Fruto Proibido
Agora Só Falta Você	Esse Tal de Roque Enrow
Cartão Postal	Pirataria
O Toque	Luz del Fuego
Ovelha Negra	

Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Assim, cada tema será explorado através da seleção de quatro músicas que melhor o representam. A música "Ovelha Negra" desafia essa categorização, pois incorpora elementos que se encaixam tanto na temática da "Liberdade" quanto na da "Rebeldia". Portanto, essa música será uma peça central e única na coleção, permitindo uma abordagem mais dinâmica e eclética, que captura a essência multifacetada do álbum "Fruto Proibido".

3.2 Moodboards

A criação dos *moodboards* a seguir tem como objetivo apresentar cada música do álbum 'Fruto Proibido', buscando capturar os sentimentos e as letras presentes em cada faixa. Esses *moodboards* organizam visualmente as músicas do álbum, proporcionando uma base sólida para o desenvolvimento dos croquis dos looks que serão integrados à coleção.

A elaboração de *moodboards* individuais para cada música é essencial para compreender as temáticas e sensações presentes nas composições do álbum. Através da análise minuciosa desses *moodboards*, serão apresentados posteriormente os croquis desenvolvidos para cada um dos looks que irão compor a coleção.

- **Faixa 1 - Dançar Pra Não Dançar:**

Dance, dance, dance
Faça como Isadora
Que ficou na história
Por dançar como bem quisesse... (Lee, 1975)

A canção "Dançar Pra Não Dançar" apresenta um jogo de palavras usando o termo "dançar" tanto literalmente quanto figurativamente, referindo-se a se dar mal em uma situação. A música menciona Isadora Duncan, incentivando o interlocutor a agir como ela e dançar livremente. Ela aborda a liberdade de ser autêntico e sentir essa liberdade em todos os aspectos, como uma dança que envolve todo o corpo e a alma.

Com isso em mente, o *moodboard* presente na Ilustração 20 foi criado com imagens de pessoas dançando em ambientes naturais e espaços amplos, onde elas se entregam à dança sem se preocupar com o entorno. Além disso, o *moodboard* traz imagens que fazem comparações entre os movimentos da dança e acrobacias com a forma das flores na natureza, estabelecendo uma conexão entre a dança e a essência humana de pertencimento e expressão.

Ilustração 20: *Moodboard* Dançar Pra Não Dançar



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

- **Faixa 2 - Agora Só Falta Você:**

No ar que eu respiro
Eu sinto prazer
De ser quem eu sou
De estar onde estou
Agora só falta você. (Lee, 1975)

A canção “Agora Só Falta Você” aborda o tema da libertação pessoal e da busca pela realização dos próprios desejos e sonhos. A letra descreve uma transformação na vida do protagonista, que decide mudar e fazer o que sempre quis fazer, libertando-se de uma vida que considerava vulgar ao lado de alguém. Há um senso de empoderamento e autoconhecimento, expressando a ideia de que nasceu para descobrir seu propósito e viver de acordo com ele.

No *moodboard* desta canção, destacado na ilustração 21, incluímos uma pintura da sul-africana Leila Fanner intitulada “Tears Of Joy”, que retrata uma mulher derramando lágrimas de felicidade. Essa imagem é complementada por outras que simbolizam a harmonia e as similaridades entre os seres humanos e a natureza.

Além disso, apresentamos a imagem de uma mulher que evoca um suspiro de alívio ao se ver e se reconhecer verdadeiramente. Esses elementos se unem para capturar a essência e a mensagem profunda da música, transmitindo um sentido de liberdade, renovação e autoaceitação.

Ilustração 21: *Moodboard* Agora Só Falta Você



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

- **Faixa 3 - Cartão Postal:**

Eu sei, tudo é tão simples que cabe num cartão postal
E se a história de amor não acabou tão mal
O adeus traz a esperança escondida... (Lee, 1975)

A balada “Cartão Postal” fala sobre a despedida e o ciclo natural da vida, especialmente no contexto de relacionamentos amorosos. Ela questiona a necessidade de sofrer com as despedidas, destacando que quem parte não leva consigo nem as coisas boas nem as ruins, e quem fica não esquece tudo o que sonhou. Há uma reflexão sobre a transitoriedade dos momentos e a inevitabilidade das mudanças. Na música, Rita Lee afirma que “tudo é tão simples que cabe num cartão postal”.

O *moodboard* desenvolvido na ilustração 22 aborda os temas de saudade e pertencimento, inspirando-se na ideia do cartão postal tanto literalmente quanto figurativamente. No sentido literal, o *moodboard* apresenta roupas que evocam a aparência do papel ou suas dobras e linhas, criando uma conexão visual com a forma dos cartões postais. Já no sentido figurativo, o *moodboard* inclui imagens que buscam transmitir o sentimento de saudade, como aquele sentido ao receber um cartão postal de alguém distante no momento. Essa combinação de elementos visa capturar a emoção e a nostalgia associadas ao tema da canção, procurando proporcionar uma experiência visual rica e significativa.

Ilustração 22: *Moodboard* Cartão Postal



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

- **Faixa 4 - Fruto Proibido:**

Comer um fruto que é proibido
Você não acha irresistível?
Nesse fruto está escondido o paraíso, o paraíso... (Lee, 1975)

A música "Fruto Proibido" explora a complexa temática da tentação e da proibição, remetendo ao mito do fruto proibido e à irresistibilidade de experiências ou situações que desafiam as normas estabelecidas. Sua letra reflete a profunda vontade de escapar da monotonia cotidiana em busca de emoções e sensações distintas, mesmo que isso implique desafiar regras ou padrões sociais. Nessa dinâmica, há uma dualidade marcante entre o desejo de autocuidado e a atração pelo que é considerado proibido, personificado pelo fruto proibido que encobre o paraíso, convidando à reflexão sobre a busca pelo prazer e pela satisfação pessoal, especialmente dentro do contexto da sexualidade e da sensualidade sugeridas de maneira subjetiva na letra da música.

Ilustração 23: *Moodboard* Fruto Proibido



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Dentro desse contexto, no *moodboard* apresentado acima, incorporamos trechos da pintura "O Jardim das Delícias Terrenas" de Hieronymus Bosch, com sua interpretação do paraíso e do inferno, apresentando pessoas consumindo frutos que simbolizam a efemeridade da vida e a transitoriedade do prazer e da satisfação. A música menciona que o fruto proibido esconde o paraíso, e por isso o *moodboard*

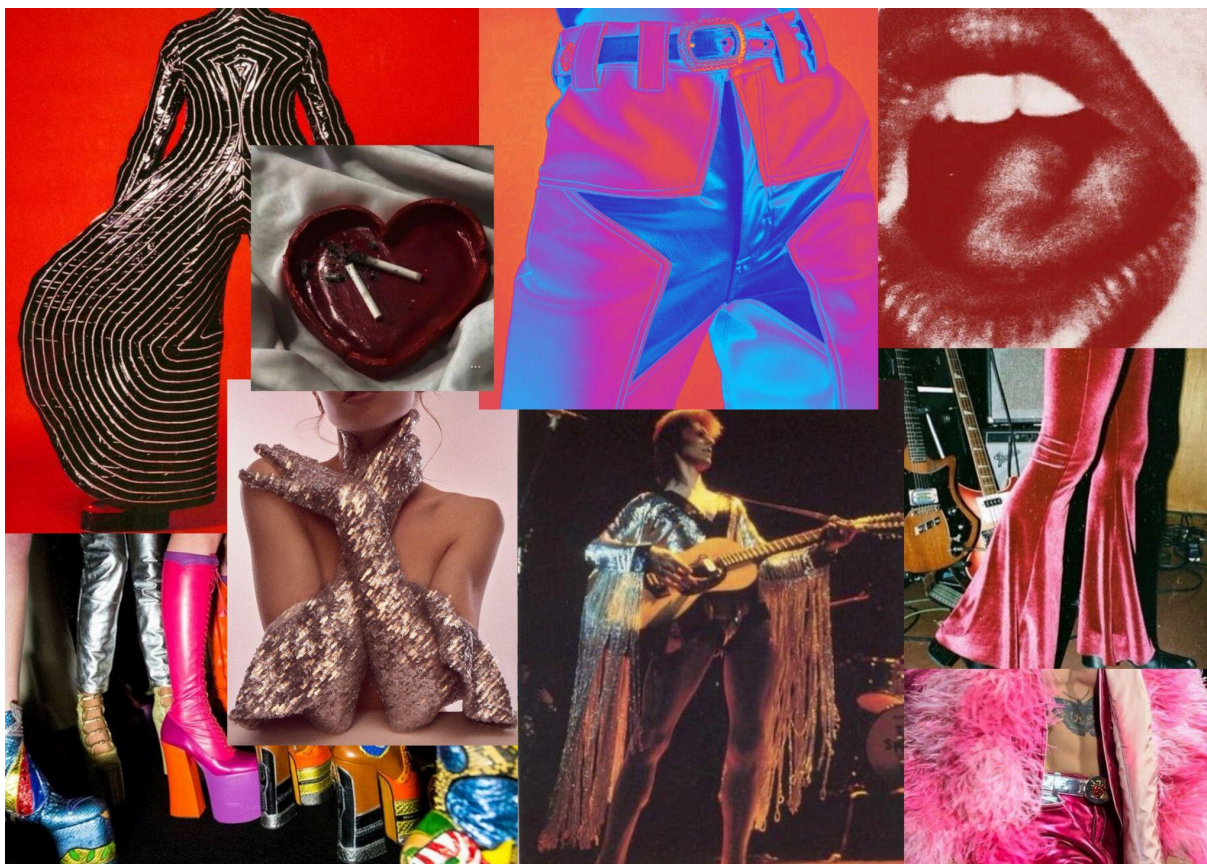
também inclui imagens que evocam o prazer feminino e a imagem do feminino em si, muitas vezes ocultada e tratada como tabu por questões de vergonha. Dentro desse *moodboard*, buscamos representar a sensualidade e a sexualidade subjetiva presentes na letra da música, utilizando imagens que captam essa essência de forma sugestiva e simbólica. O objetivo é criar uma atmosfera visual que reflita a profundidade e a complexidade das emoções e ideias exploradas na canção.

- **Faixa 5 - Esse Tal de Roque Enrow:**

Ela odeia meus vestidos
Minha filha é um caso sério, Doutor
Ela agora está vivendo
Com esse tal de Roque Enrow... (Lee, 1975)

A música "Esse Tal de Roque Enrow" retrata a preocupação de uma mãe com a mudança de comportamento de sua filha após iniciar um relacionamento com alguém chamado "Roque Enrow". A mãe expressa frustração e incompreensão em relação ao novo estilo de vida e às escolhas da filha, mencionando que ela não se preocupa mais com aspectos importantes, como seus vestidos, notas na escola e até mesmo sua saúde. O termo "Roque Enrow" é uma referência ao gênero musical Rock and Roll, sugerindo que a filha foi introduzida a esse tipo de música e passou por uma transformação rebelde, desafiando as expectativas impostas anteriormente.

Ilustração 24: *Moodboard* Esse Tal de Roque Enrow.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

No *moodboard* acima, incluímos elementos que remetem à estética do Rock and Roll e Glam Rock dos anos 70: Imagens com figurinos icônicos usados por artistas como David Bowie, com destaque para saltos de plataforma, calças boca de sino, tecidos como veludo e couro, além de plumas e muito brilho. Esses elementos visuais capturam a vibe rebelde e extravagante dessa época, refletindo a influência do gênero musical na transformação de atitudes e estilos de vida, como retratado na música "Esse Tal de Roque Enrow".

- **Faixa 6 - O Toque:**

Ilustração 25: *Moodboard O Toque*



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O som das flores
O murmúrio do céu
Me deram um toque
Quem tem ouvidos que ouça... (Lee, 1975)

A música “O Toque” descreve uma experiência sensorial e introspectiva, onde o protagonista abre a janela e é envolvido por diferentes sons e sensações. Há uma percepção de mudança nos olhos e uma conexão profunda com a natureza e o cosmos, expressa através do som das nuvens, do vento, das estrelas, das flores e do céu. O eu lírico reconhece a complexidade e a beleza do universo, comparando-se a uma criança que também tem direito de existir e fazer parte desse grande sistema. A letra também reflete sobre a liberdade de escolha e a ideia de que o universo segue um curso determinado pelas decisões que tomamos. No geral, a música transmite uma sensação de admiração pela vida e pela interconexão entre todos os elementos do universo.

Eu hoje represento a loucura
Mais o que você quiser
Tudo que você vê sair da boca
De uma grande mulher
Porém louca! (Lee, 1975)

De acordo com Luz Del Fuego (s.d.), Dora Vivacqua, conhecida pelo seu nome artístico "Luz Del Fuego", foi uma dançarina, naturista, atriz, escritora e feminista brasileira durante as décadas de 40 a 60. Dentro da música, o eu lírico se apresenta como alguém que personifica a loucura, o segredo, uma fruta (como a maçã, associada ao pecado), o folclore, a cigarra e a pergunta na barriga da mamãe. Essas representações sugerem uma reflexão sobre diferentes aspectos da feminilidade, como a busca pela liberdade, a revelação de verdades ocultas, a conexão com a natureza e também da percepção do ciclo da vida.

O *moodboard* da ilustração 27 busca capturar a essência naturalista e feminista da artista que inspira a música, tanto de forma literal quanto subjetiva. Ele inclui elementos como Luz Del Fuego em suas apresentações de dança com suas cobras de estimação, maçãs, insetos e imagens de protestos pelos direitos das mulheres, para refletir os sentimentos de revolta e elementos apresentados na música como inspiração.

- **Faixa 9 - Ovelha Negra:**

Foi quando meu pai me disse:
"Filha, você é a ovelha negra da família
Agora é hora de você assumir e sumir"... (Lee, 1975)

A música "Ovelha Negra" recebe esse título por retratar uma pessoa audaciosa que desafia normas sociais e padrões estabelecidos. Tradicionalmente, ser chamado de "ovelha negra" carrega uma conotação negativa. A música conta a história de alguém que levava uma vida tranquila e despreocupada, até receber um alerta de seu pai de que era considerada a ovelha negra da família e era hora de assumir responsabilidades e seguir seu próprio caminho. O eu lírico reflete sobre essa mudança de perspectiva e a pressão para se encontrar e se definir. Há uma sensação de busca por identidade e liberdade, além de um desejo de se distanciar das expectativas familiares e encontrar seu próprio lugar no mundo. A música também transmite a ideia de que não adianta esperar por algo que não vai acontecer

e que é preciso seguir em frente, colocando as coisas no lugar e assumindo o controle de sua vida.

Ilustração 28: *Moodboard Ovelha Negra*



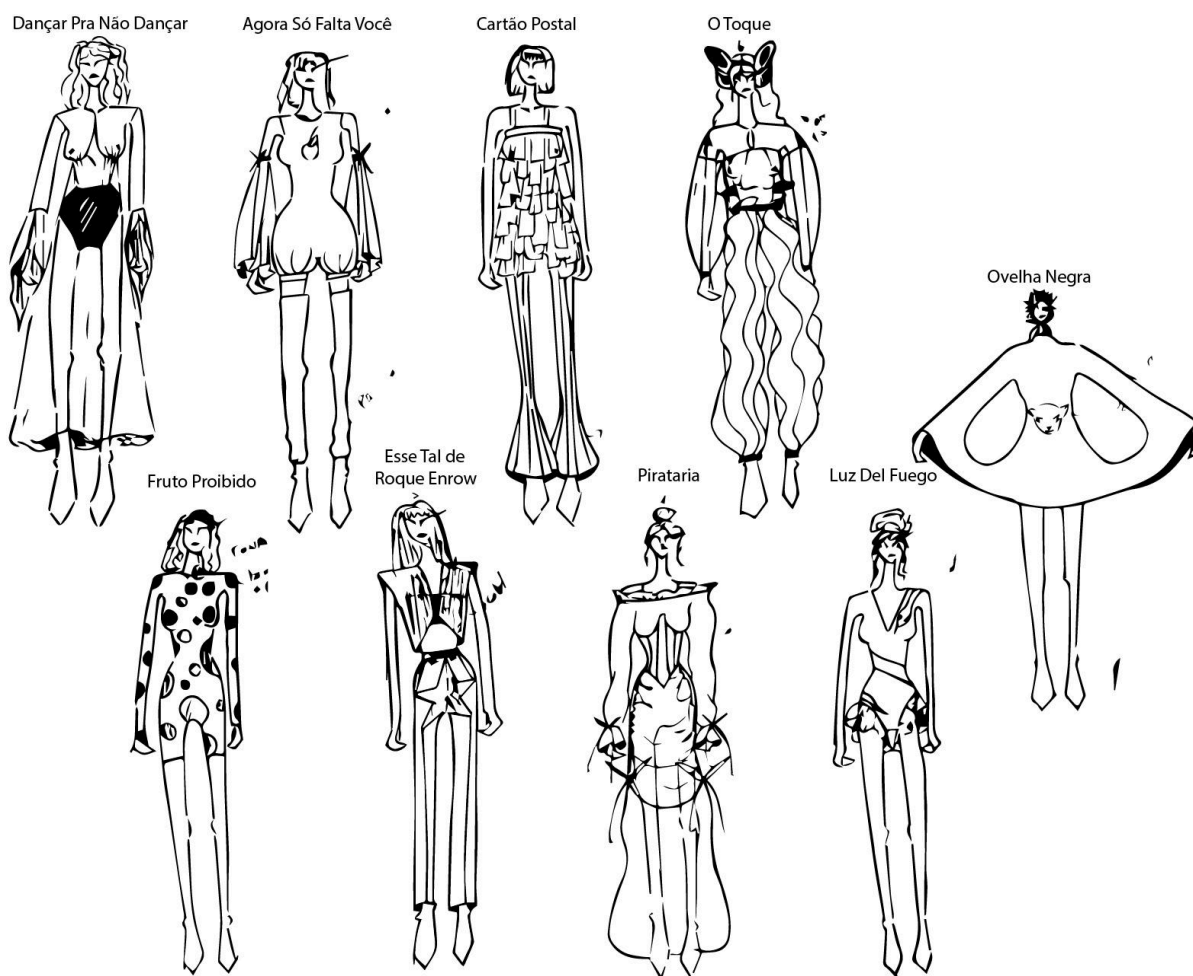
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O *moodboard* presente na ilustração acima inclui uma ovelha negra recortada à frente de imagens que capturam os sentimentos descritos na música. Entre essas imagens, está Rita Lee no início de sua carreira com os Mutantes, usando uma capa preta, além de representações de contemplação, tristeza e angústia. Também há uma imagem do filme "Daisies: As Pequenas Margaridas" de 1966, mostrando uma garota entediada e inconformada em um ambiente amplo e florido. O *moodboard* busca extrair a essência de rebeldia e liberdade presentes na música de forma a inspirar o último look conceitual da coleção a ser desenvolvida.

3.3 Croquis

Apresentaremos a seguir os rascunhos iniciais da coleção cápsula a ser desenvolvida. Os croquis exibidos na ilustração abaixo representam o ponto de partida criativo, captando ideias e conceitos em estágio inicial de elaboração. Esses esboços refletem a essência e o potencial da coleção, revelando a interpretação visual inicial que será refinada ao longo do processo de design.

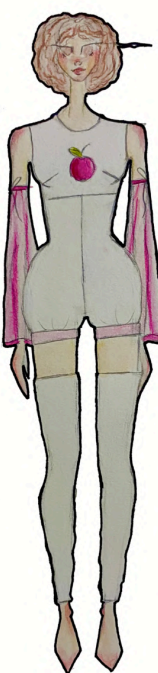
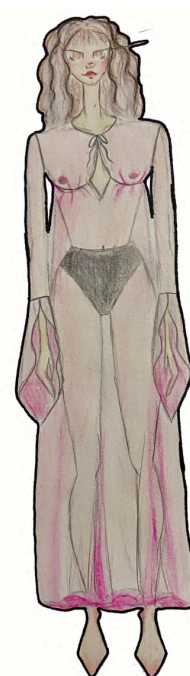
Ilustração 29: Rascunhos dos croquis.



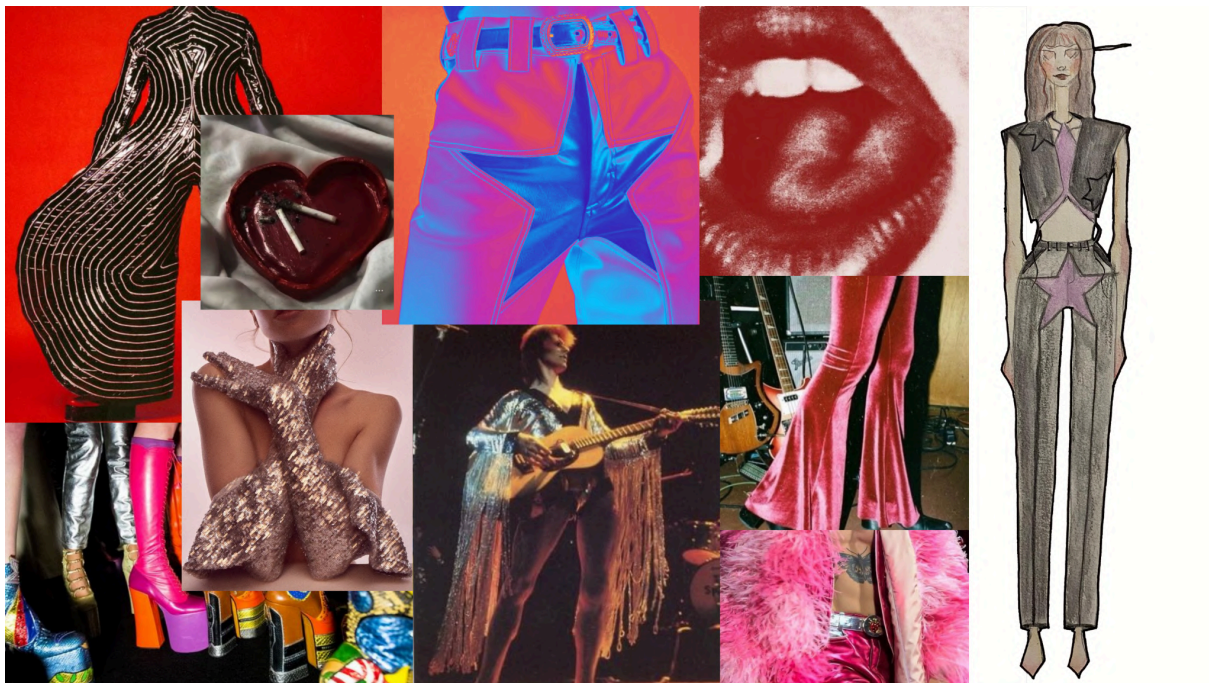
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Com base nos esboços iniciais apresentados na ilustração acima, foi possível desenvolver e aprimorar os croquis finais da coleção. Após uma avaliação e implementando as mudanças necessárias nos desenhos selecionados, conseguimos finalizar os croquis que representam a essência do projeto. A seguir, é possível conferir os croquis definitivos que incorporam todos os ajustes e refinamentos feitos

durante o processo de criação ao lado dos moodboards de suas respectivas músicas, refletindo a visão e os conceitos propostos.



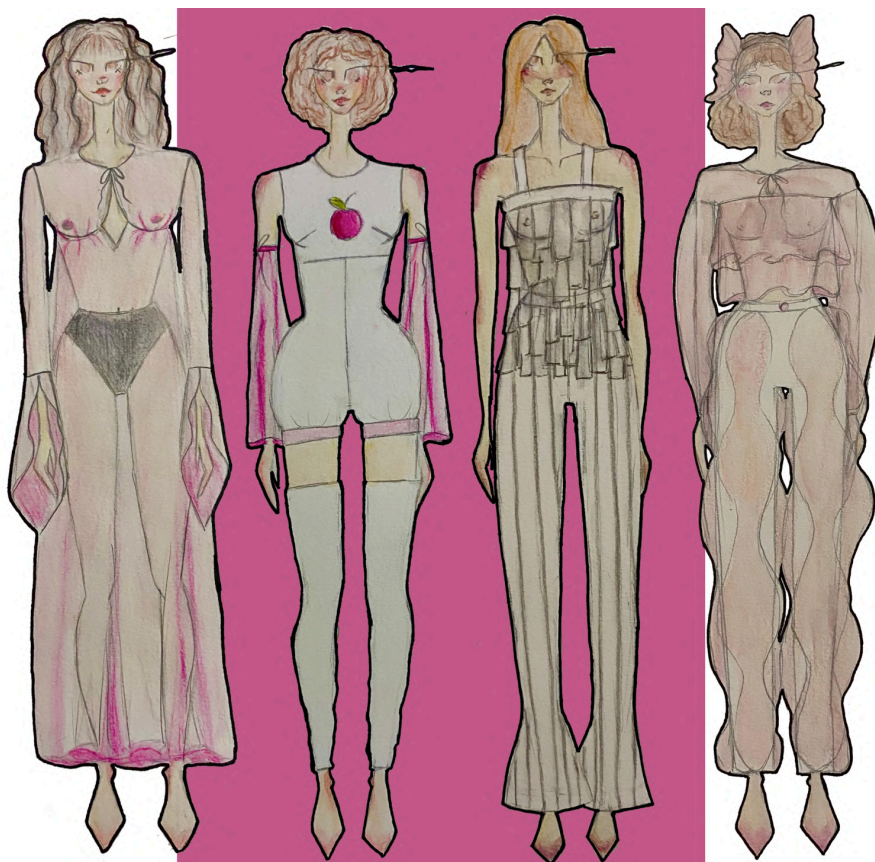






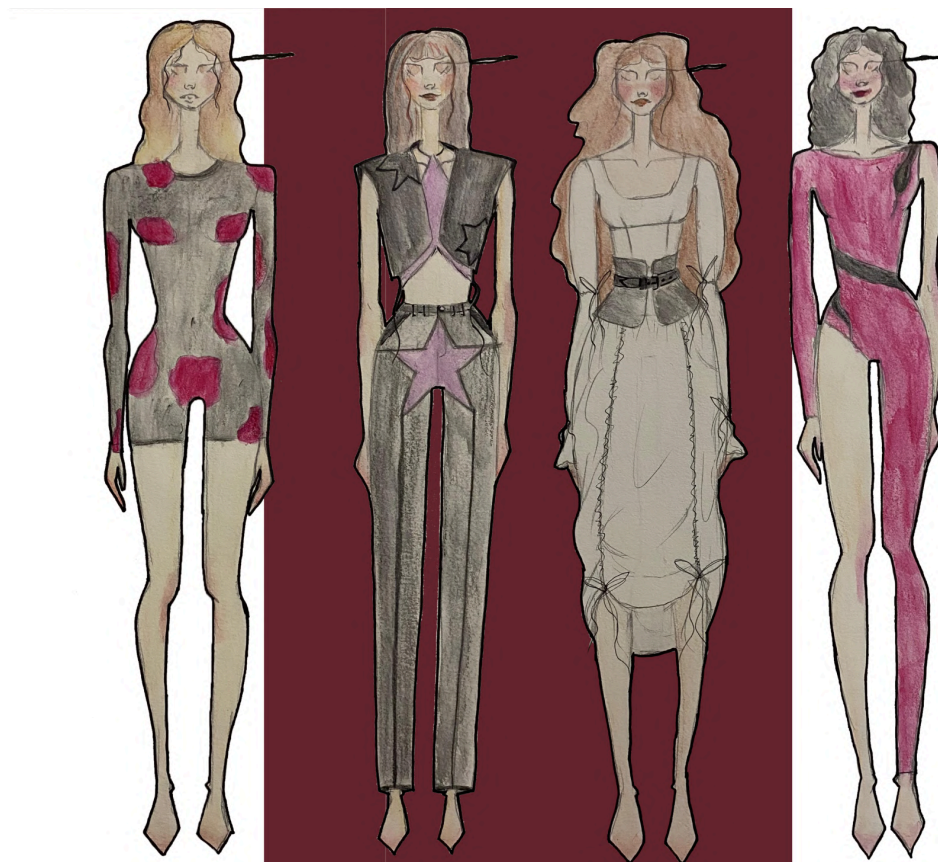
Abaixo, nas ilustrações 30 e 31, podemos observar novamente os croquis da coleção, organizados nos dois blocos temáticos: "Liberdade" e "Rebeldia". Além disso, apresentamos o croqui de "Ovelha Negra" (ilustração 32), que engloba elementos de ambos os blocos, destacando-se como uma peça singular e central, apresentada de forma independente.

Ilustração 30: Croquis do bloco “Liberdade”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Ilustração 31: Croquis do bloco “Rebeldia”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Na ilustração 32, o croqui do look “Ovelha negra” - imaginado desde sua concepção, para identificar o conceito do projeto.

Ilustração 32: Croqui do look “Ovelha Negra”.



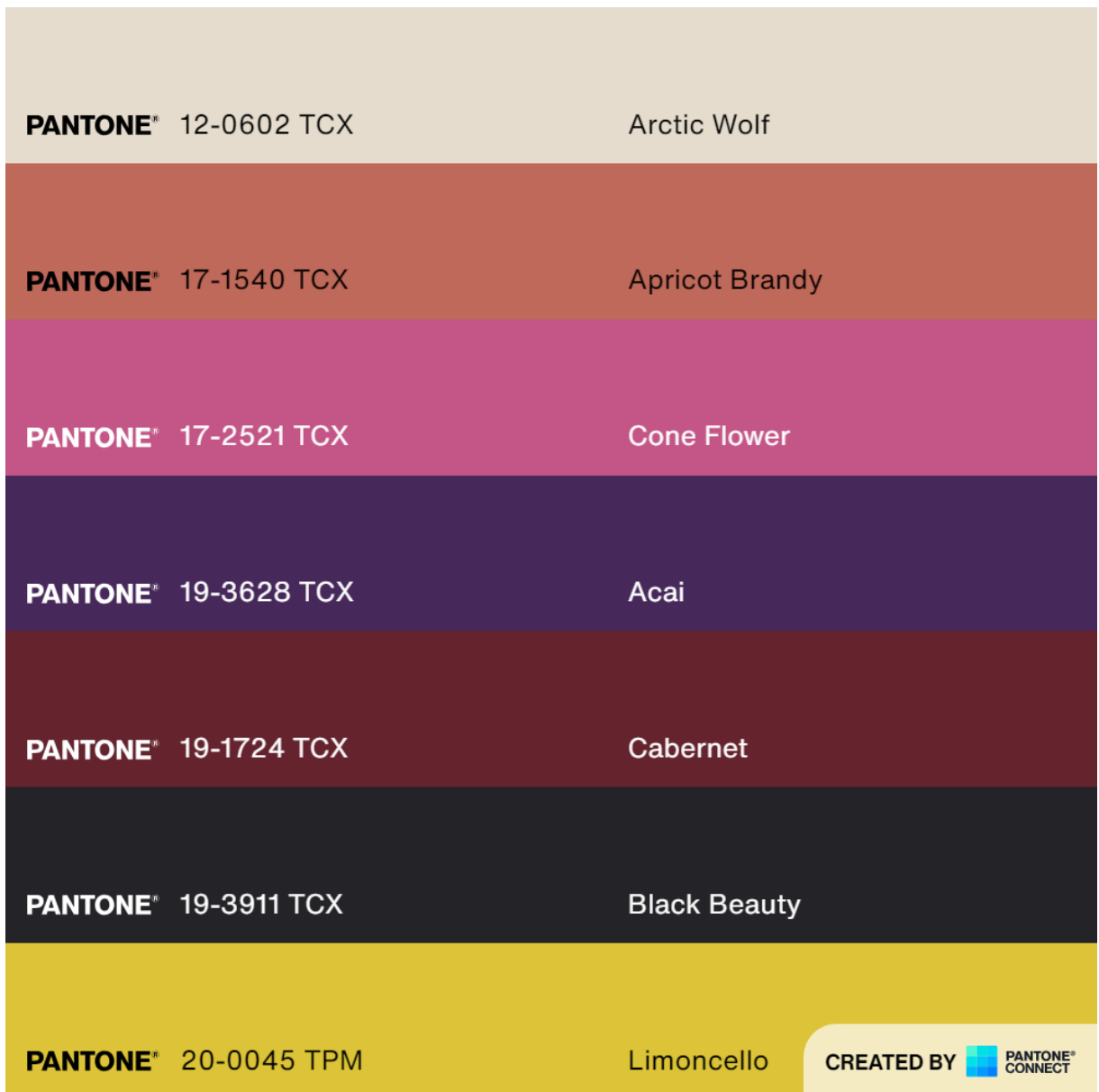
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Para produzir os croquis que representam os looks da coleção, utilizamos técnicas de pintura em aquarela, grafite e nanquim. Essas técnicas permitiram capturar a essência de cada peça de forma estilizada, conferindo vida e expressão aos desenhos.

3.4 Cartela de Cores

A partir do desenvolvimento dos croquis e com base nas entrevistas realizadas com o público-alvo, foi possível criar uma cartela de cores (ilustração 33) contendo 7 tonalidades que representam os blocos "Liberdade" e "Rebeldia". Essas cores estão presentes tanto nos tecidos quanto nos aviamentos utilizados na coleção, garantindo uma harmonia visual consistente.

Ilustração 33: Cartela de cores



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A paleta inclui tons neutros como preto e branco, além de variações de rosa, vermelho, roxo e um toque de dourado. Essas cores foram selecionadas para refletir as emoções e temas de cada bloco, proporcionando uma identidade visual forte e coesa para a coleção.

3.5 Cartela de Materiais

A seleção dos materiais para esta coleção foi planejada considerando não apenas os materiais utilizados nos protótipos, mas também aqueles pensados para as fichas criativas das peças que não serão produzidas. Cada material foi escolhido

com um propósito específico, visando não apenas a qualidade estética, mas também a funcionalidade e a expressão conceitual das peças. Podemos conferir a cartela de materiais na ilustração abaixo.

Ilustração 34: Cartela de materiais.

Materiais



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A diversidade de texturas, cores e acabamentos, como no *moodboard* de aviamentos e elementos decorativos (ilustração 35), foi ponderada para criar uma harmonia visual entre as peças, enquanto as características táteis de cada tecido e aviamento foram consideradas para proporcionar uma experiência sensorial única ao usuário.

Ilustração 35: Cartela de aviamentos e elementos decorativos.

Aviamentos



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Este processo de seleção de materiais não apenas ressalta a atenção aos detalhes, mas também reforça a narrativa e a identidade da coleção como um todo.

3.6 Tabela de medidas

Para o desenvolvimento de uma coleção, é fundamental contar com uma tabela de medidas precisa. Um exemplo notável é a tabela desenvolvida por Paulo Fulco e Rosa Lúcia de Almeida (ilustração 36), amplamente utilizada por modelistas em todo o Brasil. Esta tabela é uma ferramenta essencial na hora de criar as bases de moldes para a modelagem plana, fornecendo uma referência confiável e consistente para garantir um ajuste preciso e confortável das peças de vestuário.

Ilustração 36: Exemplo de tabela de medidas.

TABELA DE MEDIDAS (em centímetros)						
		36	38	40	42	44
1	BUSTO	80	84	88	92	96
2	CINTURA	60	64	68	72	76
3	QUADRIL	88	92	96	100	104
4	PESCOÇO	33	34	35	36	37
5	TÓRAX	76	80	84	88	92
6	BRAÇO	24	25,5	27	28,5	30
7	PUNHO (MÃO)	18	19	20	21	22
8	ALTURA COSTAS	41	41,5	42	42,5	43
9	LARGURA COSTAS	34	35	36	37	38
10	DIST. BUSTO	17	18	19	20	21
11	ALT. BUSTO	18	18	18	18	18
12	COMPR. MANGA	59	59,5	60	60,5	61
13	ALTURA QUADRIL	20	20	20	20	20
14	COMPR. SAIA	57	57,5	58	58,5	59
15	COMPR. CALÇA	98	99	100	101	102
16	ALT. ENTREPERNAS	73,5	73,75	74	74,25	74,5
17	ALT. GANCHO	24,5	25,25	26	26,75	27,5

Fonte: Modelagem Plana Feminina, 2013.

Para a execução do projeto, optamos por utilizar bases de modelagem adaptadas às medidas da cliente, visando otimizar o tempo de execução da modelagem. Embora priorizamos o uso de bases de modelagem para agilizar o processo construtivo, não descartamos a possibilidade de empregar técnicas de *draping* em alguns modelos.

Devido à natureza conceitual da coleção, desvinculada de objetivos comerciais imediatos, o projeto será desenvolvido com base nas medidas da autora. Estas medidas estão detalhadas na tabela 3, apresentada abaixo.

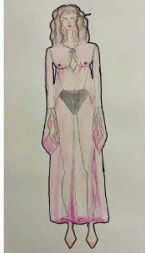
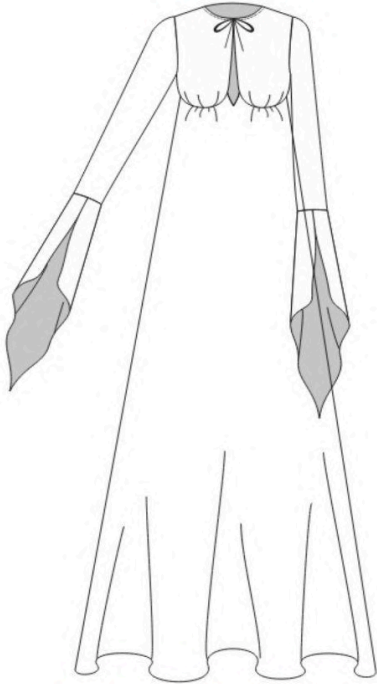
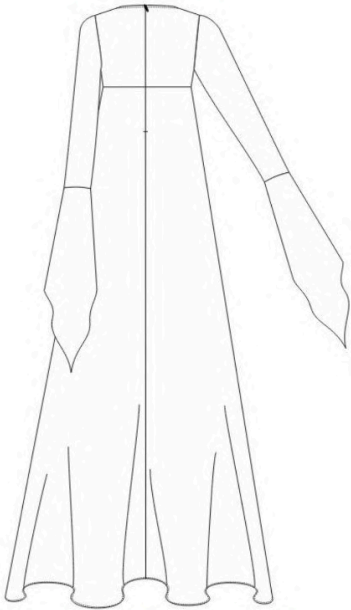
Tabela 3: Tabela de medidas da coleção.

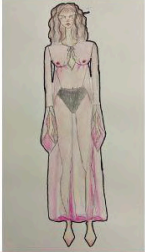
TABELA DE MEDIDAS		
1	BUSTO	96,5
2	CINTURA	80,5
3	QUADRIL	102,5
4	TÓRAX	86
5	BRAÇO	28
6	PUNHO	17
7	ALTURA COSTAS	45
8	LARGURA COSTAS	39
9	ALTURA QUADRIL	39
11	COMPRIMENTO CAÇA	106
12	ALTURA ENTREPERNAS	80
13	GANCHO	31

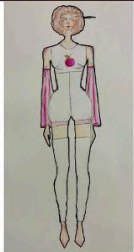
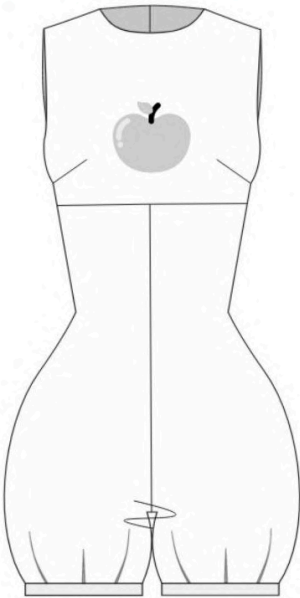
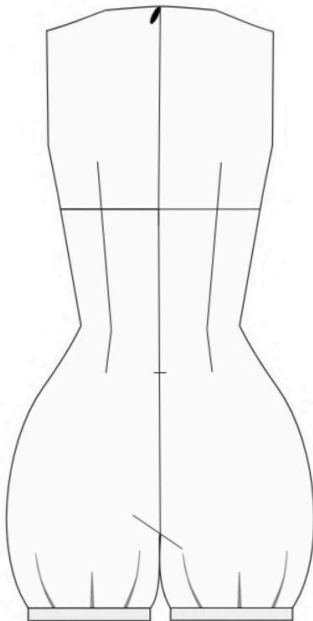
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

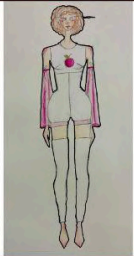
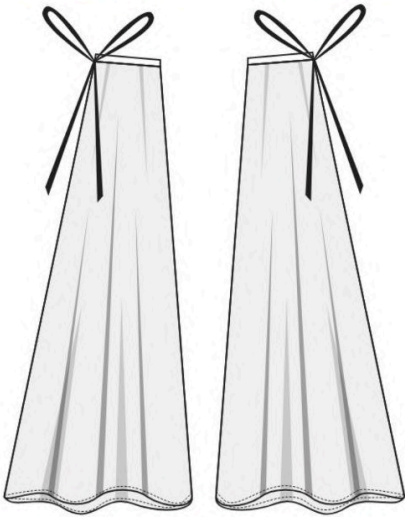
A seguir apresentaremos as “fichas de desenvolvimento”, que representam o início de uma “ficha técnica”. São chamadas assim, porque são produtos que não foram, até o momento, confeccionados. O que difere a “ficha de desenvolvimento” da “ficha técnica” é a ausência de cotas - dos materiais usados, bem como a sequência operacional - contida apenas nos produtos que foram confeccionados.

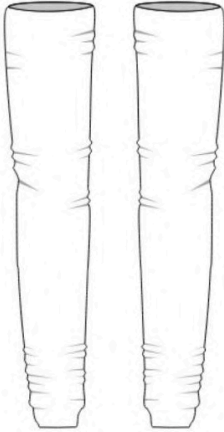
3.7 Fichas de desenvolvimento

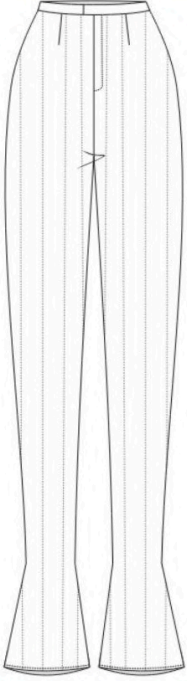
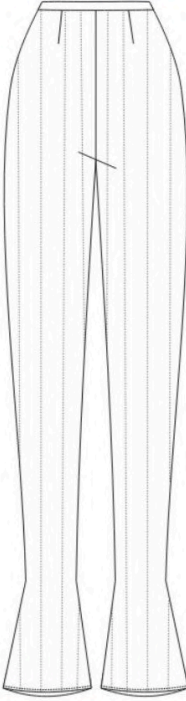
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	CROQUI	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO		
		PEÇA:	VESTIDO		
		REFERÊNCIA:	DND01	LOOK:	1
		DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024
	DESCRIÇÃO				
Vestido sem forro com tecido franzido no busto e fenda frontal. Manga com fenda na frente. Acabamento da gola em viés. Bainha de lenço na barra e nos punhos. Zíper de 60cm na parte traseira.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	Rosa	Zíper Invisível	Nylon	Rosa
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
Viés feito com o próprio tecido.					

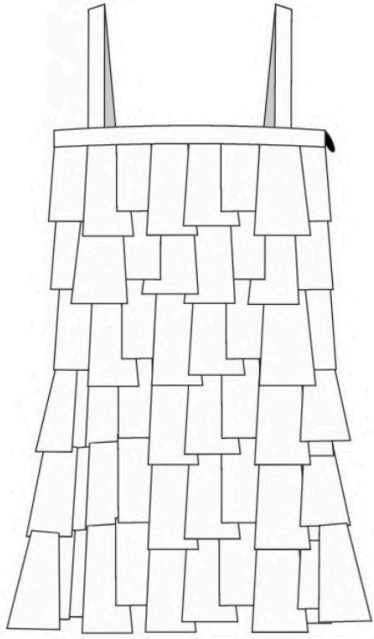
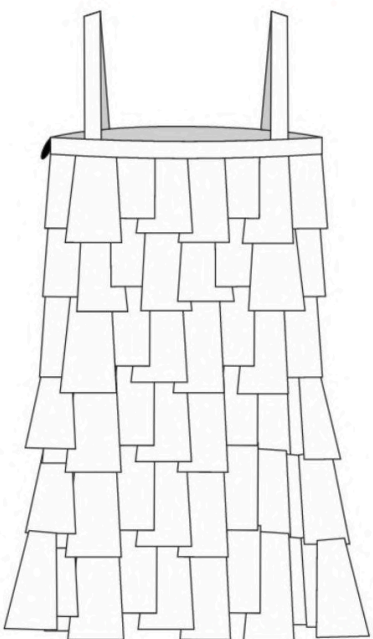
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	Hot Pants			
	REFERÊNCIA:	DND02	LOOK:	1	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Hotpants tipo biquíni com acabamento duplo. Acabamento feito na colarete.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
TRILOBAL	84% Poliamida 16% Elastano	PRETO			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	MACAQUINHO			
	REFERÊNCIA:	ASF01	LOOK:	2	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Macaquinho com bordado central. Pernas com volume e fechamento com zíper invisível 60 cm.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CREPE VISION	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	BRANCO	Miçangas	vidro	VERMELHO
			Miçangas	vidro	DOURADO
			Miçangas	vidro	PRETO
			Zíper Invisível	Nylon	PRETO
ENOBRECIMENTO	Bordado com miçangas de vidro na parte frontal				
OBSERVAÇÕES					

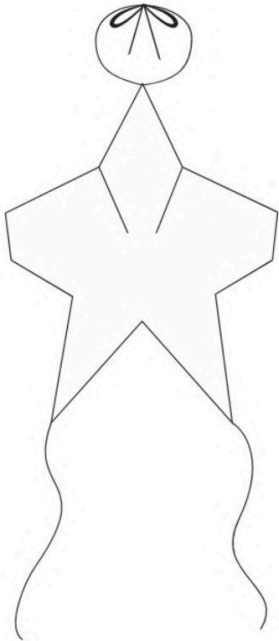
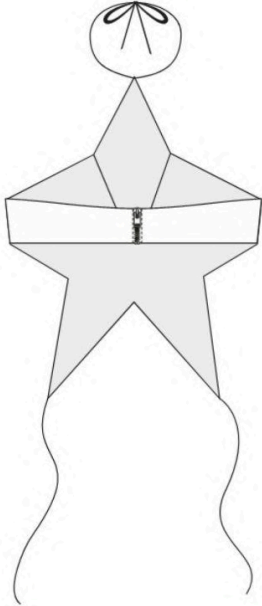
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	MANGAS			
	REFERÊNCIA:	ASF02	LOOK:	2	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Manga transparente com fechamento em amarração. Acabamento em bainha de lenço.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA	FITA DE VELUDO	100% Poliéster	ROSA
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

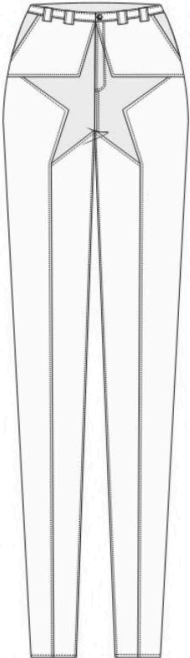
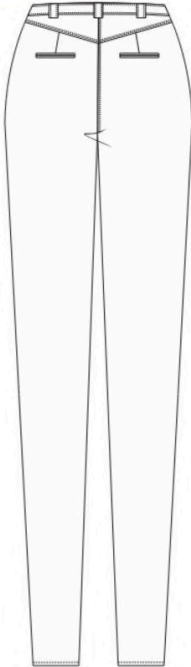
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	POLÂINAS			
	REFERÊNCIA:	ASF03	LOOK:	3	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Polâinas 5/8.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
MOLETOM FELPADO	50%Algodão 50%Poliéster	BRANCO			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

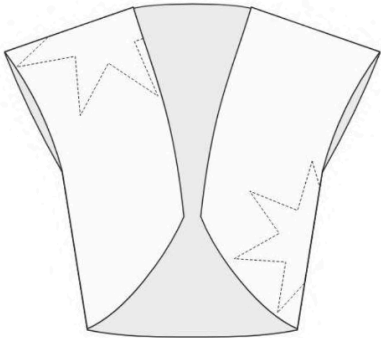
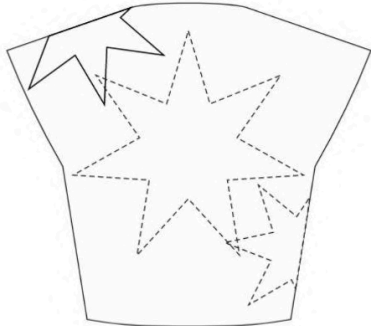
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CALÇA			
	REFERÊNCIA:	CP01	LOOK:	3	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO Calça boca de sino com detalhes de nervuras feitos por todo o comprimento através de ponto de costura de máquina.				
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CREPE GEORGETTE	97% POLIÉSTER E 3% ELASTANO	OFF WHITE	Zíper Invisível	Nylon	PRETO
			COLCHETE GANCHO	Ferro	DOURADO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

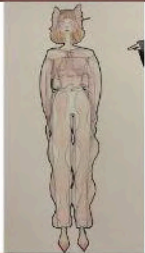
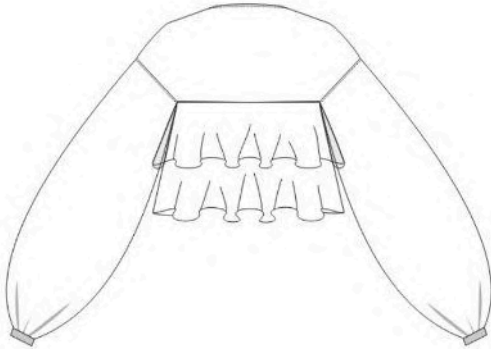
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	BLUSA DE ALÇA			
	REFERÊNCIA:	CP02	LOOK:	3	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Blusa com alças em crepe e recortes duplos em voil. Recortes pregados com costura invisível ao forro também em voil. Adição de zíper invisível na lateral para vestibilidade.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	OFF WHITE	Zíper Invisível	Nylon	BRANCO
CREPE VISION	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	OFF WHITE			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

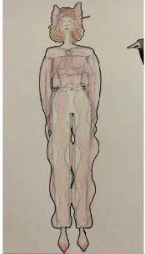
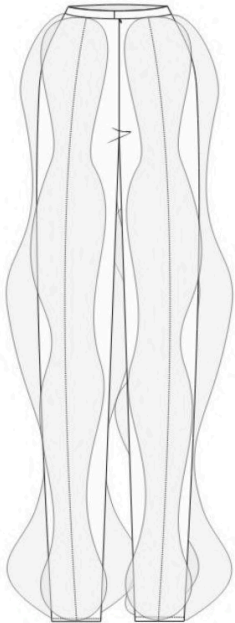
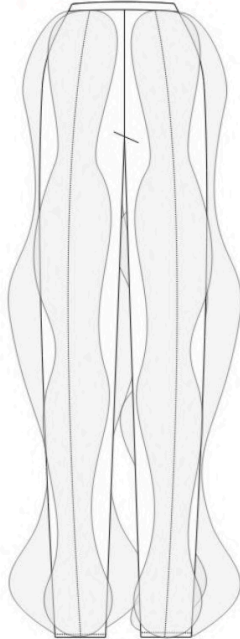
FICHA TÉCNICA					
CROQUI	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	MACAQUINHO			
	REFERÊNCIA:	FP01	LOOK:	4	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
	Macaquinho transparente com mangas longas e zíper invisível atrás. Adição de recortes de veludo semelhantes a pétalas inseridos com costura invisível.				
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
TULE DE MALHA	96% poliéster e 4% elastano	PRETO	Zíper Invisível	Nylon	PRETO
VELUDO CRISTAL	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	VERMELHO			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
Serão adicionados pedaços de tecido ao macaquinho.					

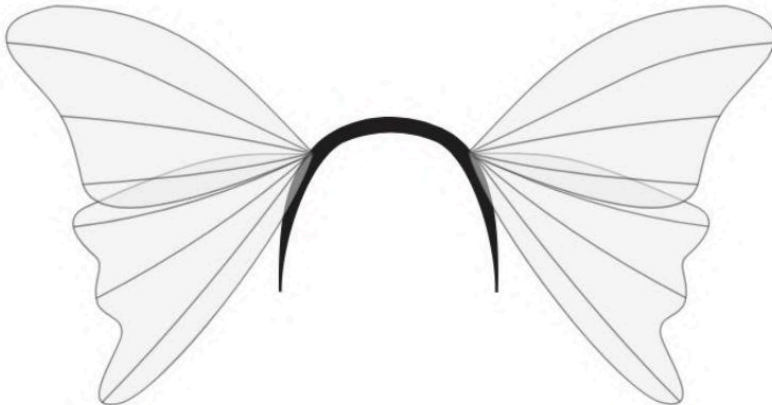
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
CROQUI 	COLEÇÃO:		FRUTO PROIBIDO		
	PEÇA:		TOP CORINO RECORTE ESTRELA		
	REFERÊNCIA:	RER02	LOOK:	5	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Top cropped em formato de estrela com zíper destacável atrás e amarrações no pescoço					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CORINO	100% poliéster	Roxo	ZÍPER DESTACÁVEL	METAL	DOURADO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

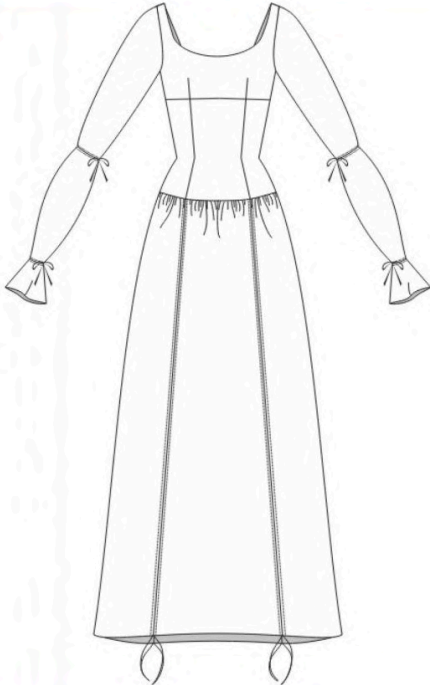
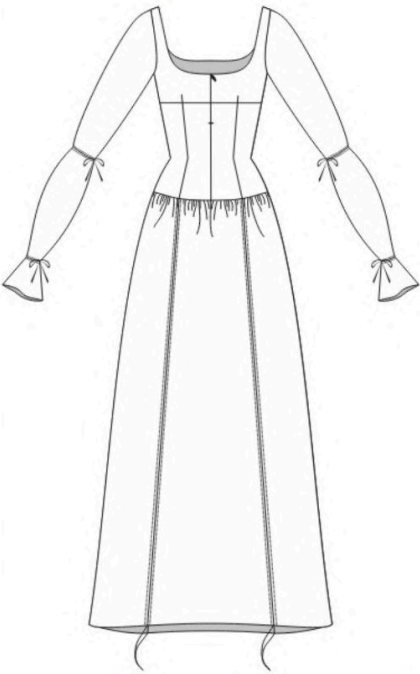
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CALÇA COM RECORTE ESTRELA			
	REFERÊNCIA:	RER01	LOOK:	5	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Calça de courino com recortes retos e em formato de estrela.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
Corino	100% poliéster	Roxo	BOTÃO	METAL	DOURADO
Corino	100% poliéster	Preto	ZÍPER	METAL	DOURADO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

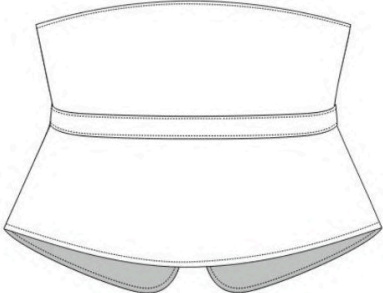
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	COLETE ESTRELAS			
	REFERÊNCIA:	RER03	LOOK:	5	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Colete feito em corino com bordados em estrela.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CORINO	100% poliéster	PRETO			
ENOBRECIMENTO	bordados em formato de estrela				
OBSERVAÇÕES	Repetir o bordado 3x				

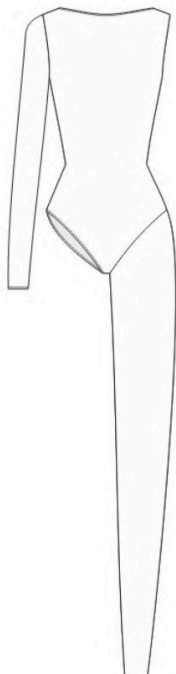
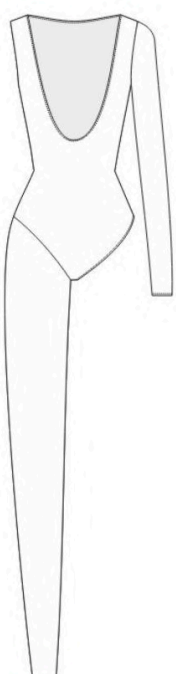
FICHA DE TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CAMISA MANGA LONGA			
	REFERÊNCIA:	OT01	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO Camisa feita em voil com abertura para amarração na frente, mangas bufantes e babados com acabamento em bainha de lenço frente e costas.				
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	ELÁSTICO 2CM	72%POLIÉSTER 28% ELASTODIENO	BRANCO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

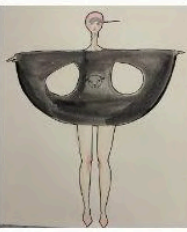
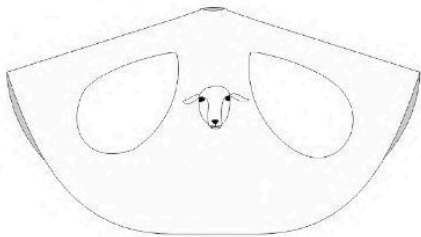
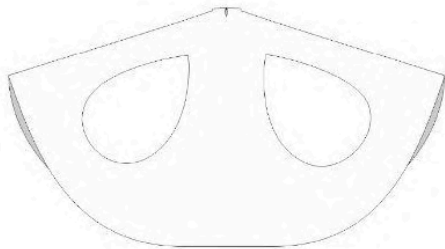
FICHA DE TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CALÇA BORBOLETA			
	REFERÊNCIA:	OT02	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Calça feita em crepe vision e voil com detalhes de voil costurados.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CREPE VISION	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	BRANCO	COLCHETE GANCHO	Ferro	DOURADO
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	Zíper Invisível	Nylon	BRANCO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

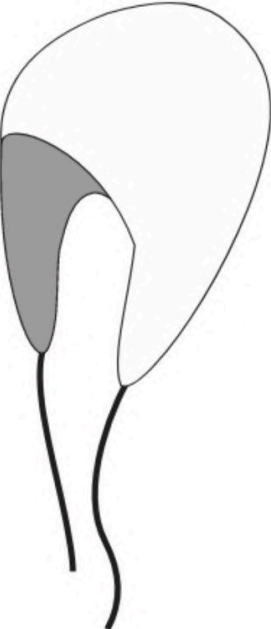
FICHA DE TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	TIARA ASAS			
	REFERÊNCIA:	OT03	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Tiara com formato de asas de borboleta feitos em voil sustentados com arame.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	ARAME	ALUMÍNIO	DOURADO
			ARO DE CABEÇA	METAL	PRETO
			COLA T600	COLA	INCOLOR
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

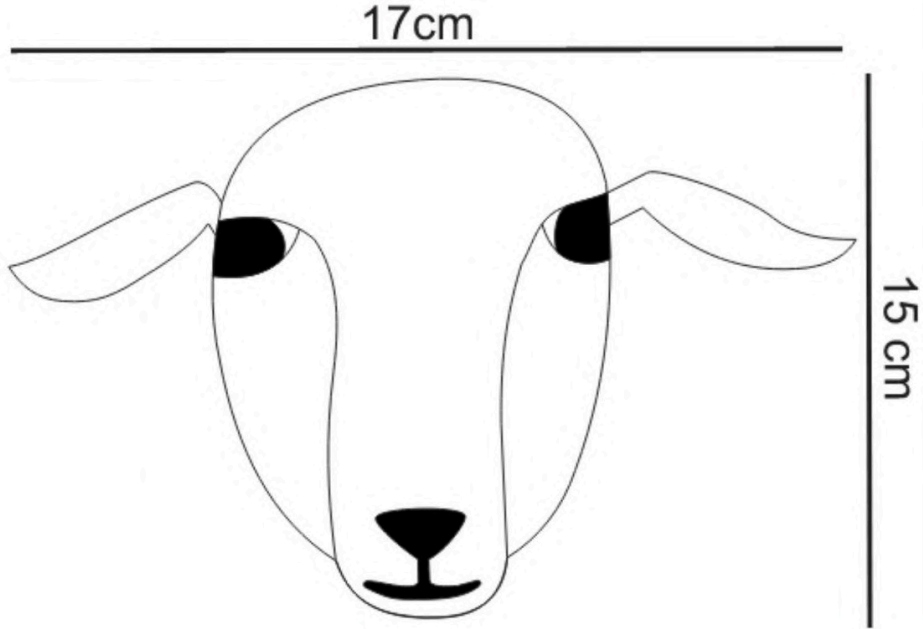
FICHA DE DESENVOLVIMENTO						
		COLEÇÃO:		FRUTO PROIBIDO		
		PEÇA:		VESTIDO PIRATARIA		
		REFERÊNCIA:		P01	LOOK:	7
		DESIGNER:		ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024
		DESCRIÇÃO				
		vestido com cintura baixa tipo corset com comprimento regulável pelos túneis ajustáveis e mangas com dois ajustes por amarração finalizada em laço.				
DESENHO TÉCNICO						
FRENTE			COSTAS			
						
MATERIAL			AVIAMENTO			
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR	
VISCOLINHO	30% LINHO PURO 70% VISCOSE	BRANCO	ZÍPER INVISÍVEL	Nylon	BRANCO	
ENOBRECIMENTO						
OBSERVAÇÕES						

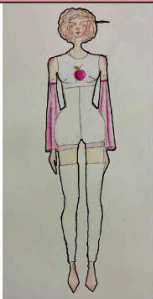
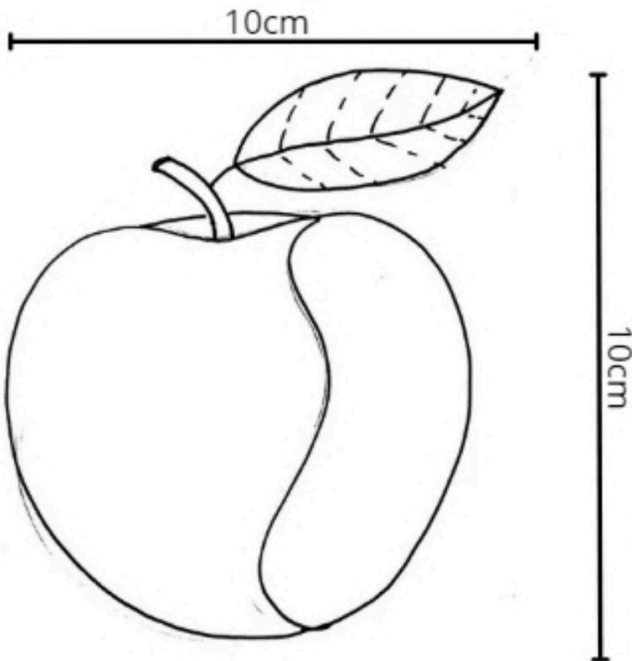
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CORSET			
	REFERÊNCIA:	P02	LOOK:	7	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Corset tipo cinto feito em corino					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CORINO	100% poliéster	PRETO	FIVELA	METAL	DOURADO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

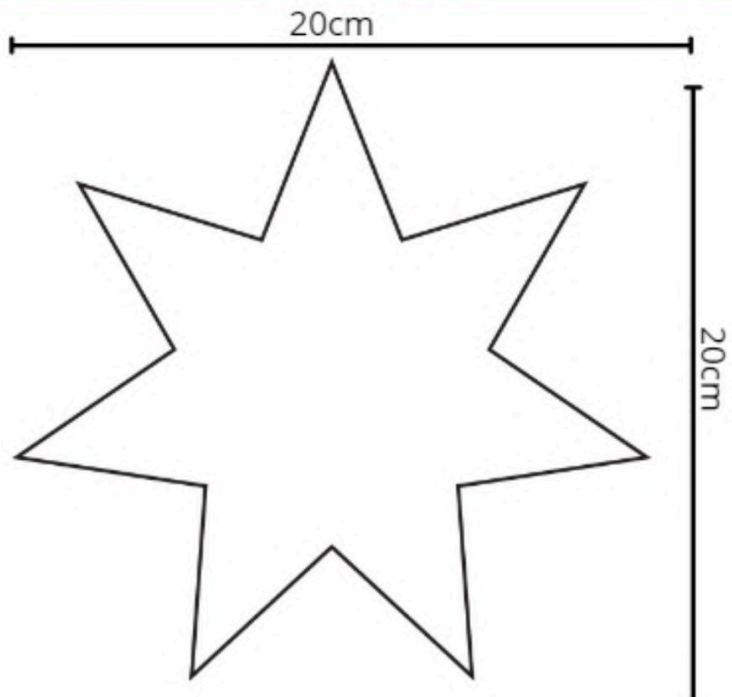
FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	BODY UMA PERNA SÓ			
	REFERÊNCIA:	LDF01	LOOK:	8	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO Macacão assimétrico com apenas uma perna e manga em lados opostos, com recorte nas costas para vestibilidade				
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VELUDO CRISTAL	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	VERMELHO	Miçangas	vidro	PRETO
ENOBRECIMENTO	BORDADO COM MIÇANGAS				
OBSERVAÇÕES					

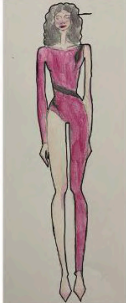
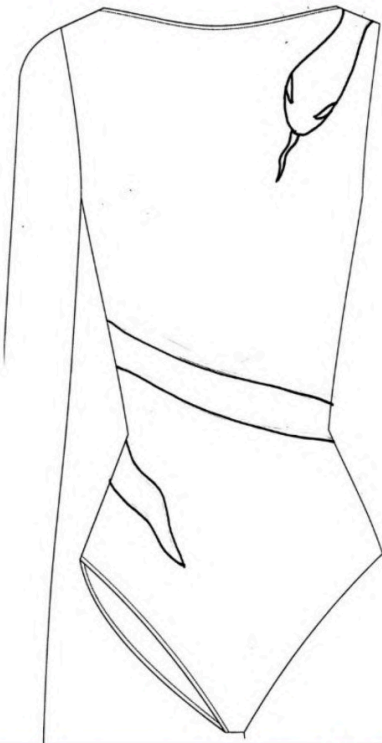
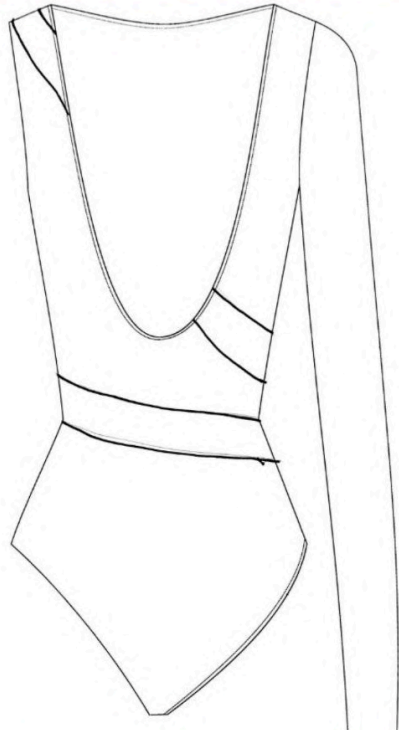
FICHA DE TÉCNICA					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	VESTIDO OVELHA NEGRA			
	REFERÊNCIA:	ON01	LOOK:	9	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
DESCRIÇÃO					
Vestido estilo túnica com recortes oval entre manga e corpo.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VELUDO CRISTAL	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	PRETO	BOTÃO	PLÁSTICO	PRETO
			Miçangas	vidro	PRETO
ENOBRECIMENTO	BORDADO CENTRAL COM MIÇANGAS				
OBSERVAÇÕES					

FICHA DE DESENVOLVIMENTO					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	TOUCA OVELHA NEGRA			
	REFERÊNCIA:	ON02	LOOK:	9	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Gorro feito completamente em crochê com linha felpuda.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
Linha de Crochê	51% Algodão 49% Poliéster	Rosa Claro			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					

FICHA TÉCNICA ESTAMPA LOCALIZADA			
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO	
	NOME DA ESTAMPA:	ESTAMPA OVELHA NEGRA	
	TÉCNICA	BORDADO	
	REFERÊNCIA:	OVELHA NEGRA	LOOK: 9
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA: 14/05/2024
	DESCRIÇÃO Estampa feita com linha de bordado e miçangas de vidro.		
RISCO DA ESTAMPA			
			
CORES UTILIZADAS			
PRETO			

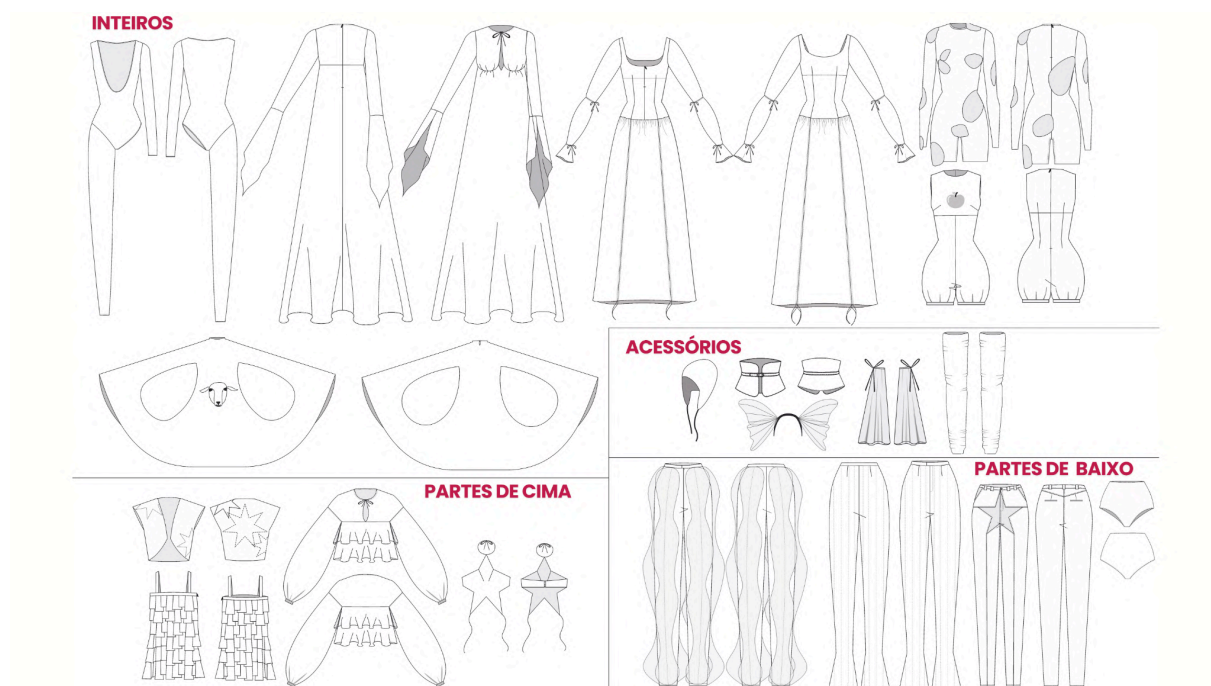
FICHA TÉCNICA ESTAMPA LOCALIZADA				
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO		
	NOME DA ESTAMPA:	ESTAMPA AGORA SÓ FALTA VOCÊ		
	TÉCNICA:	BORDADO		
	REFERÊNCIA:	AGORA SÓ FALTA VOCÊ	LOOK:	2
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	14/05/2024
	DESCRIÇÃO			
Estampa feita com linha de bordado e miçangas de vidro.				
RISCO DA ESTAMPA				
				
CORES UTILIZADAS				
VERMELHO, VERDE E MARROM				

FICHA TÉCNICA ESTAMPA LOCALIZADA				
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO		
	NOME DA ESTAMPA:	ESTAMPA ROQUE ENROW		
	TÉCNICA	BORDADO		
	REFERÊNCIA:	ESSE TAL DE ROQUE ENROW	LOOK:	5
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	14/05/2024
	DESCRIÇÃO Estampa feita em máquina de bordado			
RISCO DA ESTAMPA				
				
CORES UTILIZADAS				
BRANCO				

FICHA TÉCNICA ESTAMPA LOCALIZADA			
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO	
	NOME DA ESTAMPA:	ESTAMPA LUZ DEL FUEGO	
	TÉCNICA	BORDADO	
	REFERÊNCIA:	LUZ DEL FUEGO	LOOK: 8
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA: 14/05/2024
	DESCRIÇÃO		
Estampa de cobra bordada na roupa			
RISCO DA ESTAMPA			
			
CORES UTILIZADAS			
PRETO			

Além das fichas de desenvolvimento apresentadas acima, foi criado um mix de produtos (ilustração 37) com os desenhos técnicos das peças da coleção divididos entre inteiros, partes de cima, partes de baixo e acessórios.

Ilustração 37: Mix de produtos

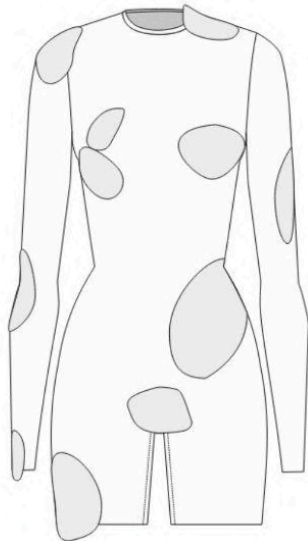
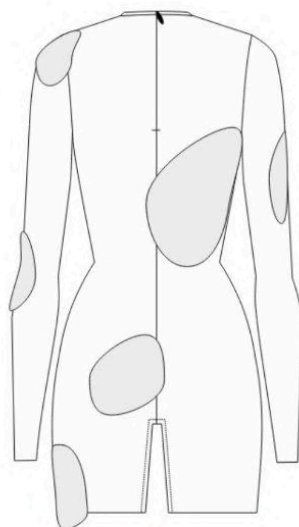


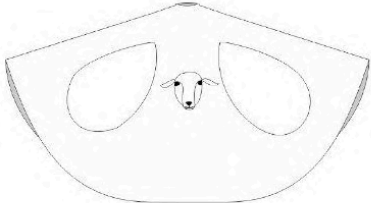
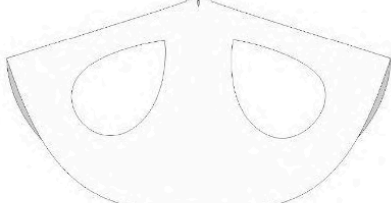
Fonte: Elaboração da autora, 2024.

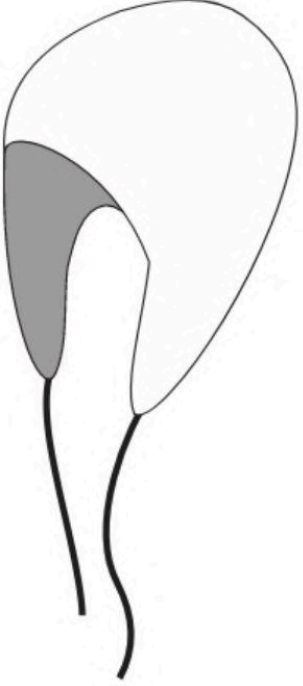
Este mix de produtos ilustra todas as peças que compõem a coleção cápsula, bem como seus acessórios, proporcionando uma visão detalhada e integrada de cada item frente e verso.

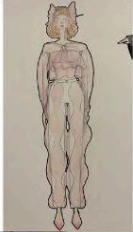
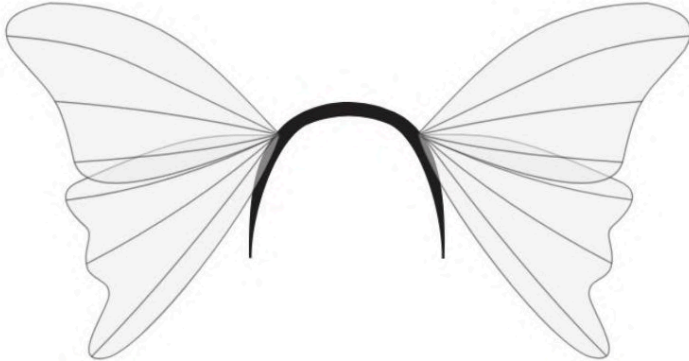
3.8 Fichas Técnicas

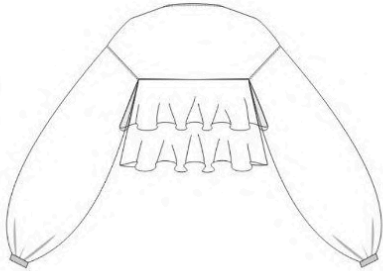
Neste capítulo serão apresentadas as fichas técnicas contendo a sequência operacional e o custo total de cada protótipo que foi produzido.

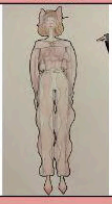
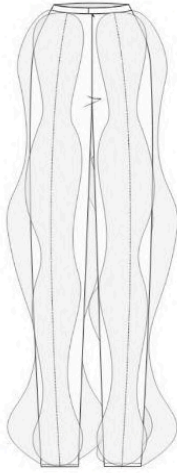
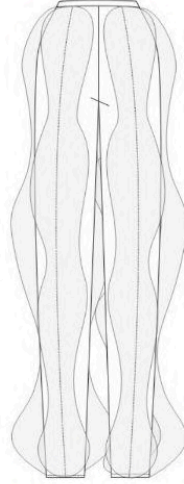
FICHA TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	MACAQUINHO			
	REFERÊNCIA:	FP01	LOOK:	4	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Macaquinho transparente com mangas longas e zíper invisível atrás. Adição de recortes de veludo semelhantes a pétalas inseridos com costura invisível.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
TULE DE MALHA	96% poliéster e 4% elastano	PRETO	Zíper Invisível	Nylon	PRETO
VELUDO CRISTAL	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	VERMELHO			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES	Serão adicionados pedaços de tecido ao macaquinho.				
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Fechar ombro a ombro		Overloque		
2	Fechar mangas junto as laterais		Overloque		
3	Fechar o fundilho		Overloque		
4	Prender gola		Overloque		
5	Prender zíper nas costas		Overloque		
6	Rebater o zíper		Overloque		
7	Acertar a bainha da manga e do comprimento das pernas		Tesoura		
8	Cortar pedaços de veludo em tamanhos e formas irregulares		Tesoura		
9	Adicionar o veludo ao macaquinho costurando à mão com ponto invisível		Manual		
CUSTOS					
MATERIAL		QUANTIDADE		VALOR	
TULE DE MALHA		1M		25	
VELUDO CRISTAL		0,5M		15,95	
ZÍPER INVISÍVEL		1		0,54	
M.O (Mão de Obra)		1		100	
CUSTO TOTAL				141,49	

FICHA DE TÉCNICA					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	VESTIDO OVELHA NEGRA			
	REFERÊNCIA:	ON01	LOOK:	9	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Vestido estilo túnica com recortes oval entre manga e corpo.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VELUDO CRISTAL	96% POLIÉSTER 4% ELASTANO	PRETO	BOTÃO	PLÁSTICO	PRETO
			Miçangas	vidro	PRETO
ENOBRECIMENTO	BORDADO CENTRAL COM MIÇANGAS				
OBSERVAÇÕES					
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Fechar uma lateral (o círculo) unindo frente e costas		Overloque		
2	revirar a peça para o direito		manual		
3	fechar a outra lateral (círculo)		Overloque		
4	fechar mangas (laterais mangas)		Overloque		
5	fecha laterais da limpeza do degolo		Overloque		
6	preparar aselha para o botão		Reta		
7	costura limpeza no degolo		Tesoura		
8	forrar o botão e aplicar no degolo		manual		
9	fazer bainha em toda barra		colarete		
10	Traçar bordado na peça		Manual		
11	Bordar a figura selecionada utilizando as miçangas de vidro		Manual		
CUSTOS					
MATERIAL		QUANTIDADE	VALOR		
VELUDO CRISTAL		3M	95,7		
BOTÃO		1	1		
MIÇANGAS		100G	14,4		
M.O (Mão de Obra)		1	150		
CUSTO TOTAL			261,1		

FICHA DE TÉCNICA					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	TOUCA OVELHA NEGRA			
	REFERÊNCIA:	ON02	LOOK:	9	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Gorro feito completamente em crochê com linha felpuda.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
Linha de Crochê	51% Algodão 49% Poliéster	Rosa Claro			
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Fazer base do gorro		Manual		
2	Descer a base dando abertura para a cabeça		Manual		
3	Construir base dos fios usados para amarrar o gorro, junto à base ampla do final do gorro		Manual		
4	Juntar as duas bases		Manual		
5	Finalizar escondendo o ponto		Manual		
CUSTOS					
MATERIAL		METRAGEM		VALOR	
linha de crochê		1M		19,9	
CUSTO TOTAL				19,9	

FICHA DE TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	TIARA ASAS			
	REFERÊNCIA:	OT03	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Tiara com formato de asas de borboleta feitos em voil sustentados com arame.					
DESENHO TÉCNICO					
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	ARAME	ALUMÍNIO	DOURADO
			ARO DE CABEÇA	METAL	PRETO
			COLA T600	COLA	INCOLOR
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Cortar os moldes, 4x cada		Tesoura		
2	Traçar linhas em que os arames irão se posicionar		Manual		
3	Modelar arames de acordo com as linhas nos moldes		Manual		
4	Cortar arames deixando sobras para que sejam colados na tiara		Tesoura		
5	Colar arames delicadamente em cada um dos moldes		Manual		
6	Juntar sobras dos arames à tiara, modelando e colando		Manual		
7	Colar arames novamente nos moldes extras, formando um sanduiche de tecido, arame, tecido		Manual		
CUSTOS					
MATERIAL		QUANTIDADE	VALOR		
VOIL		30CM	4,47		
TIARA		1	0,949		
ARAME		1M	5,99		
COLA T600		1	13		
CUSTO TOTAL			24,409		

FICHA DE TÉCNICA					
CROQUI 	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CAMISA MANGA LONGA			
	REFERÊNCIA:	OT01	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Camisa feita em voil com abertura para amarração na frente, mangas bufantes e babados com acabamento em bainha de lenço frente e costas.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	ELÁSTICO 2CM	72%POLIÉSTER 28% ELASTODIENO	BRANCO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Fechar ombros - costura francesa		Reta		
2	Passar viés na gota (abertura)		Reta		
3	Passar véus no decote - deixando 40 cm de viés de cada lado para amarrar laço		Reta		
4	Fechar laterais - costura francesa		Reta		
5	Fechar laterais das mangas com costura francesa		Reta		
6	Fechar punho		Reta		
7	Fechar elásticos		Reta		
8	Embutir elástico no punho (a costura não deve prender o elástico)		Reta		
9	Costurar punhos com elástico nas mangas		Reta		
10	Fazer acabamento		Reta		
11	Babado menor- Fechar laterais unindo frente e costas		Reta		
12	Babado maior- fechar laterais unindo frente e costas		Reta		
13	Fazer bainha de lenço nos babados separadamente		Reta		
14	Unir babados com costura de apoio (0,5 cm)		Reta		
15	Costurar os babados na parte superior da blusa com reta		Reta		
16	Passar overloque para dar acabamento		Overloque		
17	Fazer pesponto de segurança deitando a costura de união pra cima do babado - pespontar sob o babado menor para que o pesponto fique "escondido"		Reta		
18	Costurar mangas nas cavas - costura francesa		Reta		
19	Embutir pontinhas do viés para dar acabamento		Reta		
CUSTOS					
MATERIAL		QUANTIDADE	VALOR		
VOIL		3M	44,95		
MO (Mão de Obra)		1	150		
ELÁSTICO		40cm	4		
CUSTO TOTAL			198,95		

FICHA DE TÉCNICA					
	COLEÇÃO:	FRUTO PROIBIDO			
	PEÇA:	CALÇA BORBOLETA			
	REFERÊNCIA:	OT02	LOOK:	6	
	DESIGNER:	ANA CARLA CHAVES	DATA:	10/04/2024	
	DESCRIÇÃO				
Calça feita em crepe vision e voil com detalhes de voil costurados.					
DESENHO TÉCNICO					
FRENTE			COSTAS		
					
MATERIAL			AVIAMENTO		
NOME	COMPOSIÇÃO	COR	NOME	COMPOSIÇÃO	COR
CREPE VISION	97% POLIÉSTER 3% ELASTANO	BRANCO	COLCHETE GANCHO	Ferro	DOURADO
VOIL	100% POLIÉSTER	ROSA CLARO	Zíper Invisível	Nylon	BRANCO
ENOBRECIMENTO					
OBSERVAÇÕES					
SEQUÊNCIA OPERACIONAL					
SEQUÊNCIA	OPERAÇÃO		MAQUINÁRIO		
1	Passar overloque el todo contorno dos babados		Overloque		
2	Colar entretela do cós com ferro		Ferro		
3	Passar overloque em toda volta de todas as partes da calça		Overloque		
4	Fechar pences frente e costas		Reta		
5	Unir laterais frente com costas		Reta		
6	Fazer bainhas na barra - deixar cerca de 5 cm de cada lado da barra para da acabamento depois		Reta		
7	Prender babados na calça *prender o centro do babado na calça, com alfinetes e alinhar a mão - retirar alfinetes *		Manual		
8	Prender os babados sobre a costura lateral da calça, de cima a baixo		Manual		
9	Prender aos babados (próximos aos ganchos frente e costas) cerca de 3 cm dos ganchos, na cintura - manter reto do cima a baixo		Manual		
10	Fixar os babados na calça		Reta		
11	Fechar gancho costas		Reta		
12	Passar uma costura de apoio (0,5cm) na margem da cintura para prender os babados		Reta		
13	Costurar zíper invisível no centro frente e fechar gancho frente		Reta		
14	Costurar cós na calça		Reta		
15	Fechar entrepernas		Reta		
16	Fazer acabamento da barra finalizando as bainhas		Reta		
17	Costurar abotoador para fechamento do cós		Manual		
CUSTOS					
MATERIAL		QUANTIDADE	VALOR		
CREPE VISION		1,50M	39,9		
VOIL		6M	89,9		
BOTÃO		1	1		
ZÍPER		1	0,54		
MO (Mão de Obra)		1	150		
CUSTO TOTAL			281,34		

Descreveremos o processo de produção de algumas peças de forma mais detalhada, principalmente as que foram feitas de forma artesanal, no capítulo 4, durante as experimentações com os protótipos.

4. PROTÓTIPOS PRODUZIDOS

Os protótipos escolhidos para produção foram pensados para representar uma peça de cada bloco temático da coleção. Dentro do bloco "Liberdade", decidimos produzir o look "O Toque", enquanto no bloco "Rebeldia" será confeccionado o look "Fruto Proibido". Além desses, também produziremos um terceiro look, "Ovelha Negra", que é considerado a peça central deste projeto, mesclando elementos dos dois blocos trabalhados. Essa seleção busca capturar a essência de cada tema e integrá-los de maneira coesa, em busca de proporcionar uma visão abrangente e harmoniosa da coleção.

4.1 Experimentações

Como foi mencionado anteriormente, os protótipos selecionados para produção foram os dos looks "Fruto Proibido", "O Toque" e "Ovelha Negra". A seguir, detalharemos o processo de criação para cada peça de roupa e acessórios presentes nesses looks, abordando as experimentações feitas até a finalização dos produtos.

Para o look "Fruto Proibido" (ilustração 38), finalizamos o macaquinho base e adicionamos recortes em veludo cristal, costurados à mão com ponto invisível para os detalhes em vermelho ao redor da peça. A ideia é que esses pedaços de veludo tenham formas orgânicas, lembrando pétalas, que combinadas à transparência do macaquinho proporcionam um visual forte e sensual.

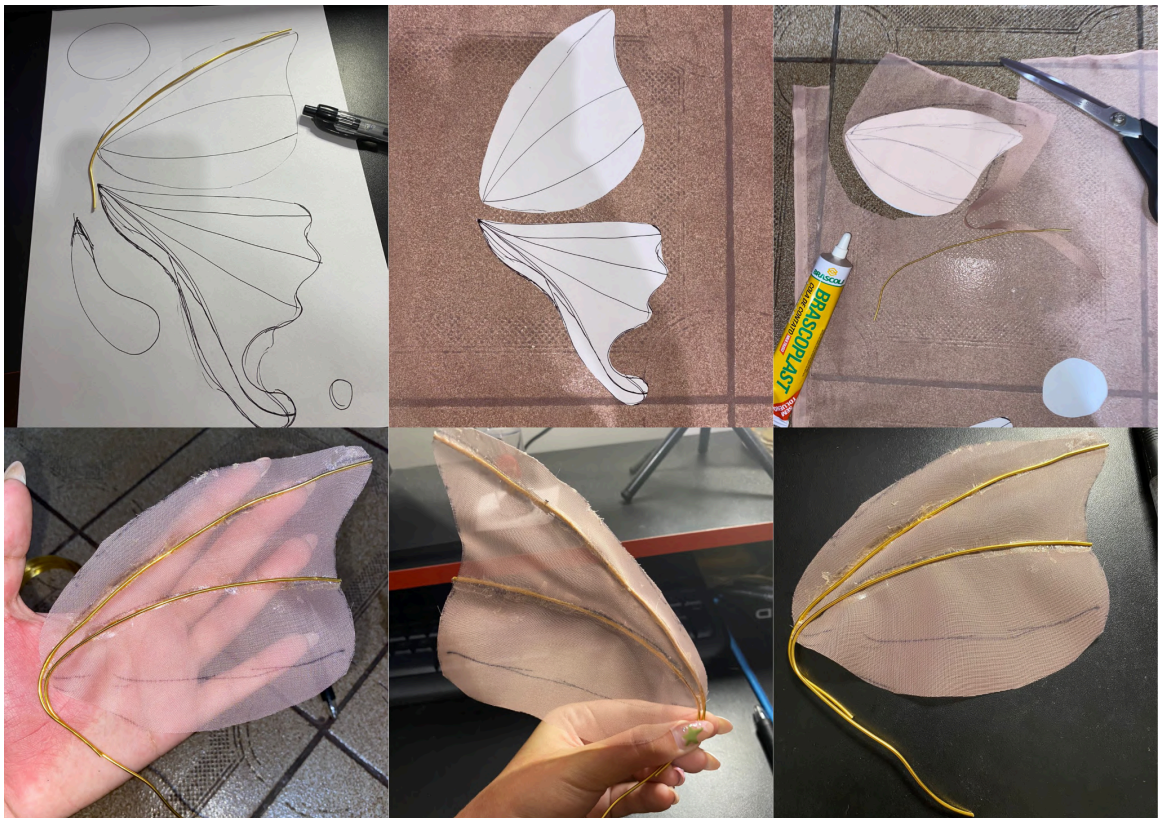
Ilustração 38: Produção do macaquinho “Fruto Proibido”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Para produzir a tiara do look "O Toque" (ilustrações 39 e 40), começamos recortando o voil que também será utilizado na camisa e na calça, moldando-o no formato de borboleta desejado para a tiara. Para dar sustentação às asas de borboleta, optamos por usar arame na cor dourada.

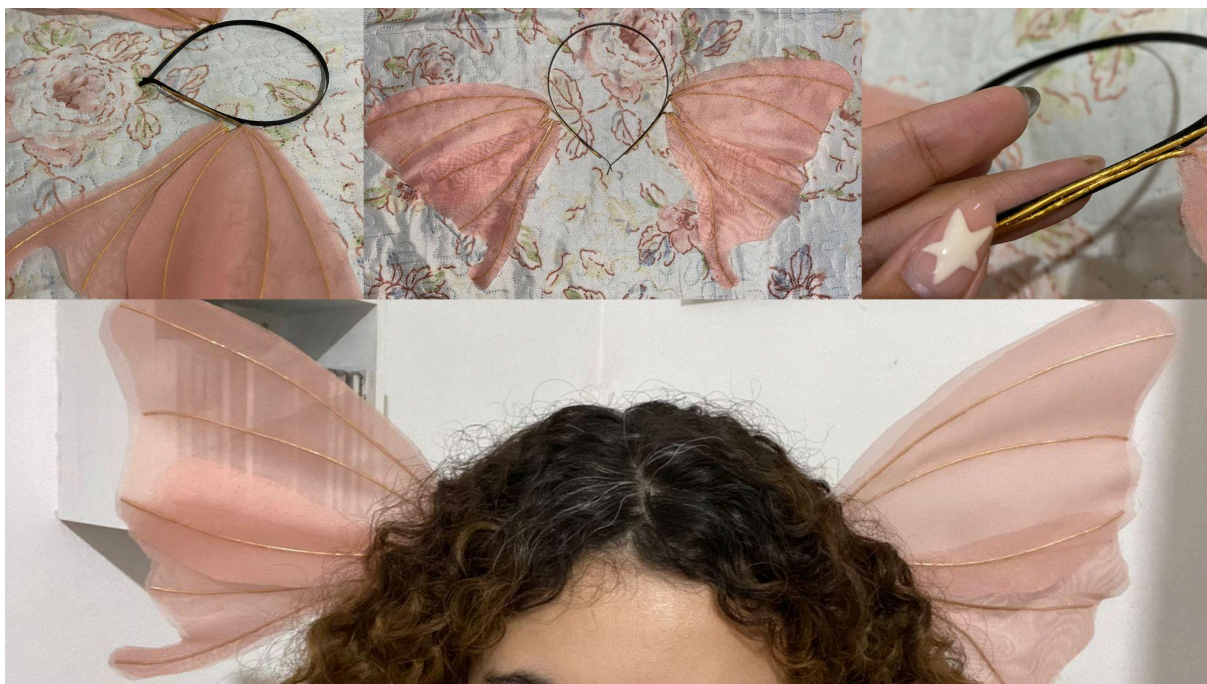
Ilustração 39: Produção da tiara “O Toque”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Inicialmente, utilizamos a cola Brascoplast e a cola quente na montagem, mas observamos que o acabamento ficou muito grosseiro para o resultado refinado que buscamos no acessório. Portanto, realizamos novas experimentações com a cola T-600, conhecida por ser ideal para acessórios e proporcionar acabamentos mais suaves e delicados.

Ilustração 40: Finalização da tiara “O Toque”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Por fim, as experimentações com a tiara “O Toque” trouxeram resultados satisfatórios através do uso da cola T-600. O protótipo foi feito inteiramente à mão, com as hastes das asas coladas umas às outras e, posteriormente, fixadas à tiara também utilizando a mesma cola.

O vestido "Ovelha Negra" (ilustração 41) foi desenvolvido utilizando uma combinação de técnicas de modelagem plana e *draping*, realizado diretamente no corpo da modelo durante a prova do protótipo. Essa abordagem permitiu ajustar e refinar a peça em tempo real, garantindo um caimento perfeito e um design que realça a silhueta de forma única e personalizada.

Ilustração 41: Produção do vestido “Ovelha Negra”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

O bordado do vestido "Ovelha Negra" (ilustração 42) foi produzido de forma totalmente manual e artesanal, desde o desenho inicial até a execução do bordado. Primeiro, desenvolveu-se o desenho do rosto de uma ovelha em dimensões que coubessem na frente do look. Em seguida, o desenho foi transferido manualmente para um pedaço de tecido não-tecido (TNT) e bordado com linha dourada. Posteriormente, adicionaram-se pedrarias pretas e douradas, preenchendo o bordado e delimitando suas margens. Após a finalização do bordado, o excesso de TNT ao redor foi cortado com uma tesoura de bordado.

Ilustração 42: Produção do bordado “Ovelha Negra”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A blusa e calça de “O Toque” também foram produzidas mesclando as técnicas de *draping* e modelagem plana, assim como o vestido de “Ovelha Negra”.

Ilustração 43: Produção da blusa “O Toque”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Foram feitos protótipos da blusa (Ilustração 43) e calça (ilustração 44) em TNT e tecidos com caimento semelhantes que foram posteriormente ajustados ao corpo da modelo de acordo com a proposta do *look*.

Ilustração 44: Produção da calça “O Toque”.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Podemos conferir as peças finalizadas no editorial da coleção, onde também será detalhado o processo de desenvolvimento do editorial.

5. EDITORIAL DA COLEÇÃO

A seguir, apresentaremos o editorial desenvolvido para exibir as peças da coleção que foram produzidas, bem como o desenvolvimento de *moodboards*, escolha de locação e processo criativo que levou à sua concepção.

5.1 *Moodboards* do editorial

Neste capítulo é possível conferir os *moodboards* inspiracionais que serviram como guias para o conceito e a definição do editorial. O desenvolvimento desse tipo de material é essencial para garantir que as ideias do diretor estejam alinhadas com as de toda a equipe envolvida no projeto, incluindo fotógrafos, maquiadores e modelos. Essa sintonia é crucial para assegurar a coesão visual e temática do editorial, facilitando a comunicação e a execução das ideias criativas de maneira harmoniosa e eficiente.

Como temática principal do editorial, inspirados pela essência do álbum "Fruto Proibido" e pelas pesquisas realizadas com nosso público-alvo, definimos o conceito "Éden". Esta escolha faz alusão ao Jardim do Éden, onde ocorreu o primeiro pecado: comer o fruto proibido. Este conceito será representado por imagens de amigas se divertindo e se escondendo em um parque, capturando momentos de leveza e cumplicidade em um cenário natural. A escolha desse tema busca transmitir a sensação de liberdade, descontração e cumplicidade feminina, alinhando-se à essência do álbum. Na ilustração 45, podemos observar o *moodboard* desenvolvido para esse tema, que nos ajudará a definir a atmosfera temática do ensaio fotográfico.

Ilustração 45: *Moodboard* de fotografia.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A locação escolhida para o editorial é o Parque da Gávea (ilustração 46), devido à sua boa localização na cidade do Rio de Janeiro, facilitando o acesso de todos os envolvidos no projeto. Além disso, o parque oferece uma variedade de ambientes que podem ser explorados de maneira criativa nas fotos, proporcionando cenários ricos e diversificados para capturar a essência do conceito "éden".

Ilustração 46: *Moodboard* de locação.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

As modelos que irão posar para o editorial serão a própria autora do projeto, Ana Carla Chaves, além de suas amigas Heloise Carvalho e Tania Carolina. Todas foram escolhidas por estarem familiarizadas com o projeto e com a vida e obra de Rita Lee. Abaixo, na ilustração 47, podemos conferir um *moodboard* apresentando as modelos e as maquiagens planejadas para cada uma delas.

Ilustração 47: *Moodboard* de modelos e beleza.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

A seguir, apresentaremos o editorial desenvolvido para exibir os looks desenvolvidos para a coleção, assim como sua ficha técnica e backstage do editorial.

5.2 O Editorial

O editorial foi fotografado no parque da cidade, com as modelos previamente mencionadas na ilustração 47. A ficha técnica do editorial é a seguinte: a fotografia foi realizada por Camila Lino; o *styling* foi executado por Ana Carla de Oliveira; a maquiagem ficou a cargo de Tania Carolina e a direção de arte foi coordenada por Ana Carla de Oliveira em colaboração com Camila Lino. As modelos foram Heloíse Carvalho, Tania Carolina e Ana Carla de Oliveira. O backstage foi documentado por Mauro Machado e a produção foi conduzida por Ana Carla de Oliveira em parceria com Aramis Tavares de Oliveira.

Ovelha Negra







Fruto Proibido







O TOQU









Ilustração 48: *Moodboard* de backstage do editorial.



Fonte: Elaboração da autora, 2024.

Acima, na ilustração 48, apresentamos um *moodboard* contendo imagens do backstage do editorial, apresentando a equipe já citada anteriormente na ficha técnica.

Com a finalização do editorial, concluímos o projeto. A seguir, realizaremos as considerações finais, detalhando a experiência de produzir este trabalho de conclusão de curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do projeto, identificamos a importância das roupas na construção de nossa identidade pessoal e nas identidades geracionais. A década de 1970 exemplifica essa relação, refletindo a revolta e as mudanças sociais da época através das vestimentas. Observamos também que ouvir música vai além do simples ato de escutar; é uma experiência que envolve sentir e viver as narrativas das canções, incorporando seus elementos em nossa vida e estilo.

A utilização da matriz conceitual como metodologia de criação da coleção foi fundamental para estruturar o processo criativo, permitindo uma abordagem clara e coerente. O uso do *Design Thinking* também foi essencial para o desenvolvimento e organização da pesquisa, pois a metodologia atua como um manual de instruções para o desenvolvimento de peças de design. A escolha das cartelas de cores, materiais e aviamentos extraídas dos *moodboards* e entrevistas e inspiradas nas emoções e atmosferas das músicas, foram cruciais para a construção de uma identidade visual coesa e impactante.

Os desafios enfrentados, desde a interpretação conceitual até a execução técnica das peças, foram muitos e proporcionaram valiosos aprendizados. Produzir uma coleção de moda sozinha demanda tempo, energia, verba, esforço e força de vontade para cumprir os prazos e atender às expectativas do projeto, que eram altas.

Para concluir este projeto, tive que abrir mão de muitas ideias iniciais, como o *fashion film* conceitual idealizado no início do projeto. Não foi possível produzir o filme devido à falta de tempo hábil para planejar roteiros, reunir uma equipe, gravar e editar. Em contrapartida, o editorial conseguiu ser concluído graças à ajuda de amigos que se disponibilizaram e mostraram interesse em contribuir. Eles ajudaram na conceitualização, fotografia, assistência e até na compra de objetos para a composição das fotos.

Cada etapa do projeto contribuiu significativamente para meu desenvolvimento profissional e pessoal, aprimorando minha habilidade de transformar ideias abstratas em criações tangíveis, uma competência essencial para qualquer designer de moda. A idealização e execução deste projeto me fizeram sentir mais preparada e confiante para enfrentar os desafios que estão por vir dentro do mercado de trabalho.

A coleção resultante deste trabalho não apenas celebra a obra de Rita Lee, mas também destaca a importância da moda como meio de expressão artística. Espero que este projeto inspire outros estudantes a explorar temas musicais e conceituais em suas criações, fomentando a inovação e a originalidade no campo do design de moda.

Concluimos, assim, que a coleção "Fruto Proibido", apesar dos inúmeros desafios em sua conceituação, é bem-sucedida em encapsular os diversos sentimentos e sensações evocadas pelo álbum homônimo de Rita Lee. Transformar músicas e emoções em peças de vestuário torna-se viável quando entendemos as roupas como mais do que meros produtos comerciais, reconhecendo as identidades presentes em nossas escolhas de vestimenta.

Por fim, agradeço imensamente o apoio da minha orientadora, das pessoas entrevistadas e de todos que contribuíram direta ou indiretamente para a realização deste TCC. Este trabalho é fruto de um esforço coletivo e da paixão compartilhada pelo universo da moda e da música.

REFERÊNCIAS

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul; BELLOLI, Mariana (Tradutor). **Design thinking: s.m. ação ou prática de pensar o design**. BELLOLI, Mariana (Tradutor). Porto Alegre: Bookman, 2011. ISBN-13: 978-8577807543.

BROWN, Mick. Barbara Hulanicki: Biba and the rebirth of British 1960s fashion – archive. The Telegraph, 2023. Disponível em: <https://www.telegraph.co.uk/fashion/people/barbara-hulanicki-biba-exhibition-british-1960s-fashion/>. Acesso em: 10 maio. 2024.

FATOS DE FOTOS. **Gal Costa, Gilberto Gil, Maria Bethânia e Caetano Veloso na época em que formaram o grupo “Doces Bárbaros”**. Brasil, 1976. Walter Firmo. Disponível em: <https://twitter.com/FotosDeFatos/status/1522257552062529536>. Acesso em: 17 mar. 2024.

FORMIDABLE MAGAZINE. Biba - Barbara Hulanicki. Disponível em: <https://www.formidablemag.com/biba-barbara-hulanicki/>. Acesso em: 06 nov. 2023.

FRAZÃO, Dilva. Luz del Fuego. Ebiografia, 2023. Disponível em: https://www.ebiografia.com/luz_del_fuego/. Acesso em: 10 maio. 2024.

FREIRE, Renata Santiago; MATOS, Adriana Leiria Barreto. **Moda e Música: Uma Relação de Cumplicidade**. Extensão em Ação, Fortaleza, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em: <http://www.revistaprex.ufc.br/index.php/EXTA/article/view/3/18>. Acesso em: 04 dez. 2023.

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2017. ISBN 978-8543105338.

LEE, Rita. **FavoRita**. São Paulo: Globo Livros, 2018. ISBN 978-8525065926.

LEE, Rita. **Rita Lee: Outra Autobiografia**. São Paulo: Globo Livros, 2023. ISBN 6559871126.

LEE, Rita. **Rita Lee: Uma Autobiografia**. São Paulo: Globo Livros, 2016. ISBN 8525063304.

Luz del Fuego. In: Wikipédia. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Luz_del_Fuego. Acesso em: 27 março. 2024.

MARQUETI, Gabriela. **Fruto Proibido: o manifesto de Rita Lee a um rock feminino e cor-de-rosa**. Omelete. Disponível em: <https://www.omelete.com.br/musica/fruto-proibido-rita-lee-wikimetal>. Acesso em: 25 maio. 2024.

MONÇORES, Aline Moreira. **Moda Mangue: A influência do movimento Manguebeat na moda pernambucana**. 2006. Dissertação (Mestrado em Design) - Programa de Pós-Graduação em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006. Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=9466@1>. Acesso em: 01 dez. 2023.

MONTEIRO, Gisela Costa Pinheiro; SUDSILOWSKY, Sergio Luis. **Desconstruindo looks e coleções**. In: Anais do 9º Colóquio de Moda, Fortaleza, CE, Brasil, 2013. Acesso em: 29 fev. 2024.

MÚSICA POP. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=M%C3%BAsica_pop&oldid=68029798. Acesso em: 29 mai. 2024.

NACCARATO, Rosanna. **Seja diferente como Rita Lee Jones**. SENAI CETIQT, 2023. Disponível em: <https://senaicetigt.com/seja-diferente-como-rita-lee-jones/>. Acesso em: 07 maio. 2024.

NAPOLITANO, Marcos. **A música popular brasileira (MPB) dos anos 70: resistência política e consumo cultural**. In: Actas del IV Congreso Latinoamericano de la Asociación Internacional para el Estudio de la Música Popular, México, Distrito Federal, 2002. 12 páginas. Disponível em: <https://iaspmal.com/index.php/2016/03/02/actas-iv-congreso-distrito-federal-mexico-2002/?lang=pt>. Acesso em: 22 out. 2023.

PICOLLI, Sabrina Soledad Gongora; RUIZ, José Mario Martinez. **A MODA NA DÉCADA DE 70: abordagem da revista manequim**. 2017. 9 f. Monografia (Especialização) - Curso de Design de Moda, Design de Moda, Cesumar, Paraná, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/iccesumar/article/view/86/257>. Acesso em: 29 out. 2023.

PUNK ROCK. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Punk_rock&oldid=68013964. Acesso em: 27 mai. 2024.

ROCK. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2024. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Rock&oldid=68037358>. Acesso em: 30 mai. 2024.

SENAC. DN. **Modelagem plana feminina**. Paulo Fulco; Rosa Lúcia de Almeida Silva. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 2003. 112 p. Il. (Métodos de Modelagem). Inclui bibliografia. ISBN 85-7458-119-4.

UMUSIC STORE. **Rita Lee - Fruto Proibido (LP) - Rosa**. [S.l.], [s.d.]. Disponível em: <https://www.umusicstore.com/vinil-rita-lee-fruto-proibido-lp-rosa-4083/p>. Acesso em: 05 mar. 2024.

VICTORIA & ALBERT MUSEUM. **Biba**. Disponível em: <https://www.vam.ac.uk/articles/biba>. Acesso em: 06 nov. 2023.

APÊNDICES

PESQUISA QUALITATIVA

FRUTO PROIBIDO

Informações pessoais: Nome, Cidade, Idade, Gênero.

1. Introdução:

- a. Vou te apresentar o álbum Fruto Proibido da Rita Lee. Você já conhece ou ouviu falar?
- b. O que mais atrai você neste álbum?

2. Associação com a Música:

Apresentar playlist do álbum

- a. Como essas músicas fazem você se sentir?
- b. O que achou dessas músicas?
- c. Que sensações elas te inspiram?
- d. Quais elementos específicos das músicas você acha mais inspiradores?

3. Estilo Pessoal:

- a. Como você descreveria seu estilo pessoal em termos de moda?
- b. Você acha que um movimento musical como este (Fruto Proibido) pode te inspirar a uma nova forma de vestir?

4. Influências Visuais:

APRESENTAR MOODBOARDS DE CORES

- a. Quais paletas, dentre as apresentadas, você associa com o álbum? Adicionaria alguma cor à paleta?

APRESENTAR MOODBOARDS DE ESTILOS

- b. Qual dos *moodboards* apresentados você acha que combina mais com a aura do álbum?

5. Preferências de Roupas:

- a. Que tipo de roupas você gostaria de ver em uma coleção inspirada neste álbum?
- b. Existe algum estilo ou tendência específica que você acha que deveria ser incorporada?

6. Detalhes Específicos:

- a. Há alguma peça de roupa ou acessório que você acha que deve estar presente na coleção?
- b. Que tipo de tecidos você imaginaria sendo utilizados?

7. Mensagem da Coleção:

- a. Qual mensagem ou emoção você acredita que a coleção deve transmitir?

Giulia Butler, 21 Anos
Bacharel em Comunicação Social com Habilitação em Cinema.
Rio de Janeiro
Mulher.

1. Introdução:

a. Vou te apresentar o álbum Fruto Proibido da Rita Lee. Você já conhece ou ouviu falar?

Sim, conheço. Gosto muito.

b. O que mais atrai você neste álbum?

Acho que o "Fruto Proibido" da Rita Lee talvez seja o maior e melhor álbum de rock já gravado no Brasil. É o mais bem produzido e é o que, coletivamente, soa maior. Claro que outras figuras já tinham gravado coisas parecidas, mas nada soa tão bem quanto a Rita Lee no "Fruto Proibido".

2. Associação com a Música:

a. Como essas músicas fazem você se sentir?

Eu acho que é um álbum para cima. Ele começa já de forma muito upbeat. No geral é um rock simples como Stones ou David Bowie sem espaço para experimentação e vanguarda, mas é uma experimentação mais blues. As músicas são muito edificantes, mas mesmo assim são upbeat com pulsações firmes e fortes. VIGOROSO.

b. O que achou dessas músicas?

Rockzasso.

c. Que sensações elas te inspiram?

Algo muito na linha da liberdade, libertação, da possibilidade. Dialoga muito com o que a Rita estava vivendo de descoberta e como ela se sentia com a separação dela e que ela poderia estar à frente do grupo como figura principal. O álbum grita essa questão quase que libertinosa.

d. Quais elementos específicos das músicas você acha mais inspiradores?

O que chama a atenção é como ele soa, gravado, produzido e etc, mas também o som que a banda de apoio gerava na época. Tudo sem muita frescura mas soa muito bem, muito direto. Sem tanto experimentalismo. Ele ser direto e sem frescura é o grande tchan.

3. Estilo Pessoal:

a. Como você descreveria seu estilo pessoal em termos de moda?

Não sei se penso muito nisso de forma racional e planejada. Tenho minhas inspirações e gosto muito desse estilo mais despojado. No geral, tendo a gostar disso ou de coisas que reflitam meu gosto pessoal. Tem um lado mais retrô vanguardista, mas penso muito no conforto e nesse uso de estampas, que também gosto bastante.

b. Existem elementos visuais específicos que você associa ao álbum?

O "Fruto Proibido" não pode ser encarado dentro de outro contexto senão do GLAM. Dentro do Bowie, Feeder, T. Rex. Muito bordado, maquiagem. Uma coisa quase "coquette". A própria capa do álbum é bem rosa, lilás. É feminino mas não uma feminilidade doce. É selvagem e áspero.

c. Você acha que um movimento musical como este (Fruto Proibido) pode te inspirar a uma nova forma de se vestir?

Acho que sim. Não sou muito rockeira, mas acho o glam bem exagerado de uma forma boa. Esteticamente falando é algo que me parece convidativo, consigo me ver usando roupas assim por algum período.

4. Influências Visuais:

a. Quais paletas, dentre as apresentadas, você associa com o álbum? Adicionaria alguma cor à paleta?

Primeira paleta.

b. Qual dos moodboards apresentados você acha que combina mais com a aura do álbum?

Primeiro e terceiro.

5. Preferências de Roupas:

a. Que tipo de roupas você gostaria de ver em uma coleção inspirada neste álbum?

Uma coisa meio início da década de 60 com bordados, cores tipo rosa, lilás, vermelho, marrom, roupas um pouco mais largas com mangas ou calças boca de sino.

b. Existe algum estilo ou tendência específica que você acha que deveria ser incorporada?

Nada específico que eu não tenha mencionado.

6. Detalhes Específicos:

a. Há alguma peça de roupa ou acessório que você acha que deve estar presente na coleção?

Sabe aquela camisa bordadinha dos personagens de "Entrevista com Vampiro"? Tipo isso. Acho que chapéus também, muitos chapéus!

b. Que tipo de tecidos você imagina sendo utilizados?

Não sei muito sobre tecidos. Imagino tecidos leves sendo incorporados.

7. Mensagem da Coleção:

a. Qual mensagem ou emoção você acredita que a coleção deve transmitir?

Ousadia e liberdade!

Victoria Kurkdjian Teixeira, 25 Anos
Bacharel em Direito
Rio de Janeiro
Mulher.

1. Introdução:

a. Vou te apresentar o álbum Fruto Proibido da Rita Lee. Você já conhece ou ouviu falar?

Sim, gosto muito de Rita Lee. Não tenho muita ideia de qual álbum é qual, mas sei que é um álbum dos anos 70 com o Tutti-Frutti.

b. O que mais atrai você neste álbum?

A representatividade, liberdade, a forma como o feminino aparece de forma livre mesmo nessa época. A relação dela com o rock, como mulher. “Agora só falta você” faz um convite à liberdade. Uma brincadeira convidativa. Ela é o sexo, drogas e rock 'n' roll no melhor dos sentidos.

2. Associação com a Música:

a. Como essas músicas fazem você se sentir?

Liberdade, ir para onde você quer ir e sentir que precisa ir. Independente de onde você está. É um álbum sobre já ter chegado onde você está ou estar partindo para aquele lugar. É um álbum muito assumidamente rock and roll. Ele vê toda essa transgressão e irreverência. Também é feminino. Ela não se esquece disso, reivindica isso com os ônus e bônus.

b. O que achou dessa música?

Todas maravilhosas. Acho que você deu uma encurtada no álbum e fez muito sentido, ficou muito coerente. São músicas que eu pessoalmente adoro. São músicas quase de manifesto. Tem uma frase de uma entrevista do Tom Zé em que ele diz que as mulheres que cresceram com Rita Lee tiveram sorte, pois é uma aula sobre educação sexual. As músicas clássicas são clássicas por um motivo, ela não abdica da diversão por 1 min. Tem muito poder e sem querer acaba sendo político.

c. Que sensações ela te inspira?

Liberdade, empoderamento, irreverência, rock, prazer, coragem, convite, feminismo, corpo, juventude, frescor, diversão, importante, Eva, anti-pecado, psicodelia.

d. Quais elementos específicos das músicas você acha mais inspiradores?

Eu sou muito boçal, não tenho educação musical então não vou saber falar sobre melodias mas vou por vibe. O início com a gaita em "Só Falta Você" dá essa sensação de estar em uma van, solto, com o pé na estrada. Ela brinca com esses sons naturalmente e despretensiosamente. Agrega poesia ao que ela faz, mas é bem de coração aberto. É transgressor mas é divertido e ela banca isso de ser divertido, não tem medo. Isso ajuda muito a contar essa história de fuga e libertação. Esse álbum é sobre todas as "mocinhas dessa época" que estavam vivendo uma história com o rock and roll e fugindo com essa música. Tem essa coisa da transgressão e de se respeitar, aceitar você. A poesia do álbum passa por momentos diferentes. No fim do dia é a Eva escolhendo o fruto proibido para sempre e de novo e de novo.

3. Estilo Pessoal:

a. Como você descreveria seu estilo pessoal em termos de moda?

Isso é engraçado de dizer porque eu acho que muita coisa sobre como me visto hoje começou na infância, adolescência e ficou comigo para sempre. Nos anos 2000 quando éramos criança e estávamos aprendendo a ser gente tinha muita influência dos anos 60/70, calça boca de sino, crochê e etc. Minhas duas avós são artesãs, então tenho muitas roupas feitas à mão. Eu sempre herdei muita roupa pois sou uma das mais novas da minha família. Sempre fui muito ligada a roupas, gosto muito e acho que roupa é como a gente é e como se mostra ao mundo. Roupa tem que ser divertida e contar uma história, tem que contar sobre o lugar para onde você está indo e quem você é. No ensino médio fui estudar no NAVE e cansei de computadores, fiquei muito hippie porque decidi ir contra esse movimento da tecnologia. Eventualmente fui parar na faculdade de direito, comecei a estagiar e comecei a achar interessante brincar com as roupas mais formais e aprender o que eu era ali e os espaços que eu ocupava. Sempre procuro roupas mais divertidas dentro desses espaços formais, azul marinho, etc. Gosto muito de peças atemporais em que eu possa me sentir em qualquer época sem dificuldade, coisas que parecem que vão fazer sentido quase em qualquer época. Acho que hoje aos 25 anos eu gosto dessas peças mas não quero me abdicar dessas outras coisas.

b. Existem elementos visuais específicos que você associa ao álbum?

Sim. Essa própria roupa da capa é meio atemporal, tem uma manga medieval mas é meio bata hippie. Me lembra imagens dos anos 60 e 70 em que pegam art déco e

colorem. Esse sapato é muito rock glam, resume muito o álbum. A própria capa assume esse rosa, vermelho, coisas mais elétricas. É uma capa muito anos 70 mas brinca com essa ideia de diva dessa época. Tem essa coisa meio hippie. A ideia dos frutos mesmo, o jardim éden elétrico.

c. Você acha que um movimento musical como este (Fruto Proibido) pode te inspirar a uma nova forma de vestir?

Sim, acho que esse álbum diz muito sobre viver sua verdade e o que você é. Seja livre, não importa se sua mãe vai ficar louca e etc, meio um seja quem você é. É muito “se assuma e assumo seu corpo” e vá viver sua verdade. É um álbum manifesto de uma liberdade profunda e muito grande.

4. Influências Visuais:

**a. Quais paletas, dentre as apresentadas, você associa com o álbum?
Adicionaria alguma cor à paleta?**

Para mim a primeira faz muito sentido por serem essas rosas antigas da capa do álbum. A quarta pra mim é a que mais faz sentido por ter isso do elétrico, do rock, tipo um jardim do éden elétrico. Num geral, acho que a primeira e a quarta fazem sentido pois resumem melhor as sensações de leveza e rock n’ roll que o álbum transmite.

Sim, prateado faz sentido e também talvez verde. Um verde primo desses roxos e do vermelho.

c. Qual dos moodboards apresentados você acha que combina mais com a aura do álbum?

Talvez o quarto seja meio termo e esse álbum é antes de ela ficar mais disco. O último moodboard é meio que filho dos 3 primeiros.

5. Preferências de Roupas:

a. Que tipo de roupas você gostaria de ver em uma coleção inspirada neste álbum?

Acho que ele tem isso tanto do conforto de um short ou calça, mas ele também tem essa coisa da minissaia. Ele banca essas duas coisas, é um álbum sobre uma pessoa que está saindo a noite, ela tá rodando por aí, pegando sol e viajando, mas ela também tá em bares, vivendo. É alguém que não tem medo de reivindicar esse corpo, que não se esconda mas se orne mas não na forma de sexualizar o corpo.

b. Existe algum estilo ou tendência específica que você acha que deveria ser incorporada?

Acho que não dá para fugir do que estava acontecendo no rock nessa época porque ela assume muito isso. Tem muito a ver com a liberdade sexual da época, ela se vestia muito igual ao Mick Jagger às vezes. Tem uma certa androginia específica dessa época. Acho legal usar o termo andrógino porque é como se falava na época sobre essas estrelas, David Bowie e etc.

6. Detalhes Específicos:

a. Há alguma peça de roupa ou acessório que você acha que deve estar presente na coleção?

Acho que acessórios fazem sentido, no início dos anos 60 os hippies usavam muita coisa. Acho que os chapéus fazem muito sentido porque dá pra ser lúdico e divertido e é algo que você usaria na estrada. Calças boca de sino.

b. Que tipo de tecidos você imagina serem utilizados?

Como tem esse momento de fugir e misturar todas as suas roupas, eu vejo essa coisa da transparência, jeans e sarja, sei lá. Tipo um cotelê.

7. Mensagem da Coleção:

a. Qual mensagem ou emoção você acredita que a coleção deve transmitir?

Liberdade, diversão, algo que a pessoa se divirta usando e esteja se sentindo livre para usar. Tanto para um piquenique quanto para uma casa noturna. Algo que gere conversa, seja legal, seja meio statement. Acho que ela super usaria algo absurdo misturado com algo normal, coisas que dê pra dress up ou dress down mas mantendo essa vibe divertida.

Morgana Giffoni, 27 anos.
Empresária
Rio de Janeiro
Agênero/Não Binário.

1. Introdução:

a. Vou te apresentar o álbum Fruto Proibido da Rita Lee. Você já conhece ou ouviu falar?

Já ouvi falar, mas nunca tinha ouvido por completo.

b. O que mais atrai você neste álbum?

A capa foi o que mais me chamou atenção, é delicada e transgressora ao mesmo tempo. Gostei da conexão entre a figura da Rita como uma mulher que parece à vontade e um pouco “bagunçada” com o fruto proibido, que dá pra entender como a “traição” da mulher ao se auto-afirmar diante dos homens.

2. Associação com a Música:

a. Como as músicas apresentadas fazem você se sentir?

Leve.

b. O que achou dessas músicas?

Não são minhas preferidas da Rita. Prefiro a voz dela mais rasgada e o som mais rude.

e. Que sensações elas te inspiram?

Uma coisa quase sobrenatural. Faz com que eu me sinta uma bruxa do mato.

f. Quais elementos específicos das músicas você acha mais inspiradores?

Sarcasmo.

3. Estilo Pessoal:

a. Como você descreveria seu estilo pessoal em termos de moda?

Uso o que estiver limpo kkk

b. Existem elementos visuais específicos que você associa ao álbum?

Tons claros, tecidos esvoaçantes, e elementos da moda renascentista contrastados com botas de cano alto, maquiagem pesada, e cabelo bagunçado.

c. Você acha que um movimento musical como este (Fruto Proibido) pode te inspirar a uma nova forma de vestir?

Não.

4. Influências Visuais:

**a. Quais paletas, dentre as apresentadas, você associa com o álbum?
Adicionaria alguma cor à paleta?**

Paleta 1 ou 2.

b. Qual dos moodboards apresentados você acha que combina mais com a aura do álbum?

Um misto do primeiro e último.

5. Preferências de Roupas:

a. Que tipo de roupas você gostaria de ver em uma coleção inspirada neste álbum?

Mangas longas e soltas, coletes, muito veludo, botas de couro sintético ou látex. Algo que a Misty Day, de AHS: Coven, usaria.

b. Existe algum estilo ou tendência específica que você acha que deveria ser incorporada?

Das estéticas e tendências mais novas, o melhor exemplo é o witchcore.

6. Detalhes Específicos:

a. Há alguma peça de roupa ou acessório que você acha que deve estar presente na coleção?

Coletes, e tops com mangas longas e soltas.

b. Que tipo de tecidos você imagina sendo utilizados?

Veludo, couro sintético, algodão, chiffon.

7. Mensagem da Coleção:

a. Qual mensagem ou emoção você acredita que a coleção deve transmitir?

Conforto e alegria.

Heloise Carvalho, 24 anos
Designer de Moda
Niteroi
Mulher

1. Introdução:

a. Vou te apresentar o álbum Fruto Proibido da Rita Lee. Você já conhece ou ouviu falar?

Sim. conheço bem!! Um dos meus favoritos da Rita Lee mesmo não ouvindo o tempo todo

b. O que mais atrai você neste álbum?

Os ritmos das músicas. Acho muito contagiante. Aquele tipo de batida que você escuta e nem percebe a música passando, que você é levado pelo ritmo. Não sei se faz muito sentido, mas as vezes sinto isso com as músicas e, nesse caso, no álbum todo

2. Associação com a Música:

a. Como as músicas apresentadas fazem você se sentir?

Com vontade de ficar sozinha em meu apartamento, colocar o álbum bem alto pra tocar e fingir que realmente é o meu espaço. Na verdade, as músicas desse álbum pra mim soam como se tudo bem eu fazer o que der na telha mesmo se for o oposto de todo mundo porque é mais divertido assim. De novo, não sei se minhas respostas fazem sentido mas é realmente assim que me sinto com essas músicas

b. O que achou dessas músicas?

Acho que fez uma boa seleção das músicas do álbum. Eu até me questioneei se o álbum era só cinco mesmo porque a forma como uma música acabava e a outra iniciava quase parecia proposital. E colocou as minhas duas favoritas do álbum que são “Fruto Proibido” e “Esse tal de Roque Enrow” porque tem um pouco de rebeldia na letra e isso me lembra minha adolescência

c. Que sensações elas te inspiram?

Acho que uma mistura de rebeldia com vontade de fazer o que pessoas livres de preocupações fazem. Mas acredito que seja porque eu conheço o álbum e sei em que período do Brasil foi lançado e o que a Rita Lee quis mostrar com ele.

d. Quais elementos específicos das músicas você acha mais inspiradores?

Gosto muito da capa! Um álbum de rock lançado nos anos 70, cor de rosa e com total destaque para uma figura feminina sexy é bom demais

3. Estilo Pessoal:

a. Como você descreveria seu estilo pessoal em termos de moda?

Não tenho um só estilo mas gosto de misturar contrastes. Tipo elementos mais pesados com caimentos fluidos ou peças mais conhecidas no vestuário masculino com peças mais femininas. Claro que nem sempre isso acontece por causa do clima então acabo sempre priorizando coisas leves, mas mesmo nesses dias dá pra ver esses contrastes que gosto quando misturo peças mais curtas, justas ou decotadas (frescas) com outras mais fechadas, compridas, larga.

b. Existem elementos visuais específicos que você associa ao álbum?

Elementos visuais eu não sei, mas por algum motivo eu associo muito o boho ao álbum.

c. Você acha que um movimento musical como este (Fruto Proibido) pode te inspirar a uma nova forma de vestir?

Óbvio! Como já fiz antes. Movimentos, principalmente os musicais, sempre inspiraram as pessoas a se vestir, mesmo que minimamente, mesmo que só na vontade. Durante meu estudo para o meu próprio tcc eu vi muito do punk e como a banda Sex Pistols pegou muito do movimento e acabou inspirando mais pessoas ao movimento punk e àquele simbolismo todo nas vestimentas.

4. Influências Visuais:

a. Quais paletas, dentre as apresentadas, você associa com o álbum?

Adicionaria alguma cor à paleta?

A paleta 4. Acho os tons terrosos e o vermelho muito a cara do álbum, mas eu trocaria o roxo pelo verde da paleta 2 ou por um roxo menos vibrante. Não acho as duas primeiras paletas muito a ver com o álbum. Estão suaves e claras demais. Para

mim a paleta desse álbum é uma mistura do suave com o pesado e cores remetendo mais ao feminino e ao natural.

b. Qual dos moodboards apresentados você acha que combina mais com a aura do álbum?

O último. Fruto Proibido me passa muito a vibe do boho e nem é pelo seu ano de lançamento. Acho que é um boho bem feminino como o do último mood com um pouco daquele boho mais hippie porque ao mesmo tempo não consigo relacionar algo muito feminino a qualquer coisa que a Rita Lee faça.

5. Preferências de Roupas:

a. Que tipo de roupas você gostaria de ver em uma coleção inspirada neste álbum?

Aqueles maxi kimono que quando fechado parece um vestido. Algo amplo, sem forma, leve e livre de apertos

b. Existe algum estilo ou tendência específica que você acha que deveria ser incorporada?

Boho. e aproveitando que essa tendência está voltando mais repaginada, acho que tem tudo a ver.

6. Detalhes Específicos:

a. Há alguma peça de roupa ou acessório que você acha que deve estar presente na coleção?

Gostaria de ver muitos acessórios de cabeça ou medalhões pesados em cintos...

b. Que tipo de tecidos você imagina sendo utilizados?

Gaze, Chiffon mas não consigo pensar em nenhum menos óbvio.

7. Mensagem da Coleção:

a. Qual mensagem ou emoção você acredita que a coleção deve transmitir?

Elementos femininos não necessariamente estão ligados a elementos delicados. Acho que no geral a Rita Lee passa muito essa mensagem como pessoa, mas principalmente nesse álbum de rock lançado numa época que tinha sim muitas bandas de rock masculinas. Ela fez um álbum oposto aos álbuns de rock masculinos que são gritaria, sons estridentes e super carregados, e nós não vemos a delicadeza

nos ritmos que provavelmente achavam que teria. Acho que hoje em dia não tenho mais essa ideia, mas estou pensando como poderia ser na época.